

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis	1
1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores	2

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	3
---	---

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	5
3.2 - Medições não contábeis	6
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	8
3.4 - Política de destinação dos resultados	10
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	11
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	12
3.7 - Nível de endividamento	13
3.8 - Obrigações	14

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	15
4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado	18
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	21
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	22
4.5 - Processos sigilosos relevantes	23
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	24
4.7 - Outras contingências relevantes	25

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Política de gerenciamento de riscos	26
5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado	27
5.3 - Descrição dos controles internos	29

Índice

5.4 - Alterações significativas	30
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	31
6. Histórico do emissor	
6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	32
6.3 - Breve histórico	33
6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	36
7. Atividades do emissor	
7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas	37
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	38
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	39
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	40
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	41
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	42
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	43
7.8 - Políticas socioambientais	44
8. Negócios extraordinários	
8.1 - Negócios extraordinários	45
8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	46
8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	47
9. Ativos relevantes	
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	48
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	49
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis	50
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	54
10. Comentários dos diretores	

Índice

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	55
10.2 - Resultado operacional e financeiro	70
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	79
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	80
10.5 - Políticas contábeis críticas	82
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	88
10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	89
10.8 - Plano de Negócios	90
10.9 - Outros fatores com influência relevante	91
11. Projeções	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	92
11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	93
12. Assembleia e administração	
12.1 - Descrição da estrutura administrativa	94
12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	98
12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	99
12.4 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	100
12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	101
12.7/8 - Composição dos comitês	104
12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	105
12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	106
12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	107
12.12 - Práticas de Governança Corporativa	108
12.13 - Outras informações relevantes	109
13. Remuneração dos administradores	
13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	110
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	111

Índice

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	115
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	116
13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	117
13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	118
13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	119
13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções	120
13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	121
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	122
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	123
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	124
13.13 - Percentual na remuneração total detido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	125
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	126
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	127

14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	128
14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	129
14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	130
14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	131
14.5 - Outras informações relevantes	132

15. Controle e grupo econômico

15.1 / 15.2 - Posição acionária	133
15.3 - Distribuição de capital	140
15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico	141
15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	142
15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	143

Índice

15.7 - Principais operações societárias	144
15.8 - Outras informações relevantes	145
16. Transações partes relacionadas	
16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	146
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	147
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	148
16.4 - Outras informações relevantes	149
17. Capital social	
17.1 - Informações sobre o capital social	150
17.2 - Aumentos do capital social	151
17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações	152
17.4 - Informações sobre reduções do capital social	153
18. Valores mobiliários	
18.1 - Direitos das ações	154
18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	155
18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	156
18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados	157
18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	159
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	160
18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	161
18.8 - Títulos emitidos no exterior	162
18.9 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	163
18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	164
18.11 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	165
18.12 - Outras informações relevantes	166

Índice

19. Planos de recompra/tesouraria

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor	167
19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria	168

20. Política de negociação

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	169
--	-----

21. Política de divulgação

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	170
21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	173
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	174

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Otávio Ricardo Pettenati

Cargo do responsável

Diretor Presidente/Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados, declaram que:

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores



Pettenati S. A. Indústria Têxtil

DECLARAÇÃO

OTÁVIO RICARDO PETTENATI, Diretor Presidente da PETTENATI S/A INDUSTRIA TÊXTIL, Companhia com sede na rodovia RSC 453, km, 2,4, Distrito Industrial, nesta cidade de Caxias do Sul – RS, inscrita no CNPJ sob o nº: 88.613.658/0001-10, em atendimento a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declara que:

- a. Reviu o Formulário de Referência;
- b. Todas as informações contidas no Formulário de Referência atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos artigos 14 a 19;
- c. O conjunto de informações nele contido é retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

Caxias do Sul, 25 de novembro de 2016.

OTÁVIO RICARDO PETTENATI
Diretor Presidente

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor?	SIM
Código CVM	995-4
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	DRS Auditores
CPF/CNPJ	05.858.335/0001-69
Período de prestação de serviço	01/07/2012 a 30/06/2017
Descrição do serviço contratado	Auditoria trimestral com base nos meses de março, junho, setembro e dezembro, bem como auditoria e emissão de parecer do Balanço Patrimonial do exercício encerrado em 30 de junho.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	R\$ 93.445,50 em serviços de auditoria externa obrigatórios.
Justificativa da substituição	Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM 308/99
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Valter Dall'agnol	01/07/2012 a 30/06/2017	276.866.550-91	Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, Conj. 502, Higienópolis, Porto Alegre, RS, Brasil, CEP 90540-110, Telefone (051) 33435556, Fax (051) 33435556, e-mail: drs@drsauditores.com.br

Possui auditor?	SIM
Código CVM	1236-0
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes Sociedade Simples
CPF/CNPJ	21.601.212/0001-02
Período de prestação de serviço	01/07/2017
Descrição do serviço contratado	Auditoria trimestral com base nos meses de março, junho, setembro e dezembro, bem como auditoria e emissão de parecer do Balanço Patrimonial do exercício encerrado em 30 de junho.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	R\$ 96.000,00 em serviços de auditoria externa obrigatórios.
Justificativa da substituição	
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Carlos Alberto dos Santos	01/07/2017	492.488.980-68	Avenida Borges de Medeiros, 2500, 11º Andar, Praia de Belas, Porto Alegre, RS, Brasil, CEP 95010-115, Telefone (051) 21251400, Fax (051) 21251400, e-mail: carlos.santos@bakertillybrasil.com.br

3.1 - Informações Financeiras - Consolidado

(Reais)	Exercício social (30/06/2016)	Exercício social (30/06/2015)	Exercício social (30/06/2014)
Patrimônio Líquido	169.495.454,00	161.110.140,00	130.002.611,00
Ativo Total	430.214.048,00	408.847.751,00	329.675.271,00
Resultado Bruto	93.747.654,00	72.734.285,00	53.568.556,00
Resultado Líquido	10.007.188,00	14.859.442,00	9.219.801,00
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	2,986596	2,922811	2,523365
Resultado Básico por Ação	0,208281	0,309272	0,191893

3.2 - Medições não contábeis

1. INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

a. Indicadores operacionais

em R\$ mil

CONSOLIDADO	Jul/15 a Jun/16	Jul/14 a Jun/15
Operacionais		
Receita Líquida	512.763	437.796
Receitas no Brasil	200.238	221.316
Receitas com o exterior	312.525	216.480
Lucro Bruto	93.748	72.734
EBITDA	59.138	44.061
Resultado Líquido	10.007	14.859
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	23.476	24.742
Margens		
Margem Bruta	16,3%	16,6%
Margem EBITDA	11,5%	10,0%
Margem Líquida	2,0%	3,4%

b. Indicadores Financeiros

em R\$ mil

CONTROLADORA	Jun/16	Jun/15
Endividamento financeiro líquido	31.209	29.283
Endividamento financeiro total	69.255	57.957
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,48	0,41
Patrimônio Líquido	143.495	140.431
Valor Patrimonial por ação	2,99	2,92

CONSOLIDADO	Jun/16	Jun/15
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	89.900	105.869
Endividamento financeiro total	152.846	147.766
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,90	0,92
Patrimônio Líquido	169.453	161.110

2. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA – EBITDA

O EBITDA, também chamado de Lajida, representa quanto uma empresa gera de recursos através de suas atividades operacionais, sem contar impostos, depreciação/amortização e outros efeitos financeiros. É importante pois dá a possibilidade de não analisar apenas o resultado final da organização, e sim o processo como um todo, sendo bastante utilizado no mercado. Deve ser utilizado e analisado em

3.2 - Medições não contábeis

conjunto com os demais indicadores financeiros em termos de análise da empresa e do andamento dos negócios

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 28,4 milhões, contra os R\$ 24,0 milhões do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 59,1 milhões sendo 34,2% superior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/15 a Jun/16	Jul/14 a Jun/15	Jul/15 a Jun/16	Jul/14 a Jun/15
Lucro bruto	15.476	22.837	93.748	72.734
Despesas comerciais	(18.914)	(20.284)	(47.813)	(38.011)
Despesas gerais e administrativas	(14.895)	(13.472)	(21.639)	(17.892)
Depreciações e amortizações	7.098	7.209	21.389	16.024
Resultado da equivalência patrimonial	29.935	17.743	-	-
Outras Receitas Operacionais	9.706	9.929	13.453	11.206
EBITDA	28.406	23.962	59.138	44.061

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras

EXERCÍCIO 2013/2014

Em Assembléia Geral de Acionistas, realizada em 30 de outubro de 2014 foi aprovada a proposta de destinação dos lucros acumulados e do lucro do exercício, bem como distribuição de dividendos como segue: (I). A Parcela de R\$ 460.990,05 para a constituição da Reserva Legal;(II). A parcela de R\$ 6.000.000,00 para o pagamento de dividendos as ações preferenciais e ordinárias à razão de R\$ 0,12487905 por ação; (III) A parcela de R\$ 4.761.089,60 para a constituição da Reserva para aumento de capital, investimentos e capital de giro.

Os dividendos, declarados, no montante de R\$ 6.000.000,00 representam 12% do capital social da companhia e serão pagos, sem atualização ou juros, a razão R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária até o dia 30 de junho de 2015. A partir de 31 de outubro de 2014 as ações serão negociadas *ex-dividendos*;

EXERCÍCIO 2014/2015

Em Assembléia Geral de Acionistas, realizada em 29 de outubro de 2015 foi aprovada a proposta de destinação dos lucros acumulados e do lucro do exercício, bem como distribuição de dividendos como segue: (I). A Parcela de R\$ 742.972,08 para a constituição da Reserva Legal; (II). A parcela de R\$ 6.000.000,00 para o pagamento de dividendos as ações preferenciais e ordinárias à razão de R\$ 0,12487905 por ação; (III) A parcela de R\$ 9.648.531,00 para a constituição da Reserva para aumento de capital, investimentos e capital de giro.

Os dividendos declarados, no montante de R\$ 6.000.000,00 representam 12% do capital social da companhia e serão pagos, sem atualização ou juros, a razão R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária até o dia 30 de junho de 2016. A partir de 30 de outubro de 2015 as ações serão negociadas *ex-dividendos*;

EXERCÍCIO 2015/2016

Em Assembléia Geral de Acionistas, realizada em 27 de outubro de 2016 foi aprovada a proposta de destinação dos lucros acumulados e do lucro do exercício, bem como distribuição de dividendos como segue: (I). A Parcela de R\$ 500.359,38 para a constituição da Reserva Legal; (II). A parcela de R\$ 6.000.000,00 para o pagamento de dividendos as ações preferenciais e ordinárias à razão de R\$ 0,12487905 por ação;

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras

(III) A parcela de R\$ 5.100.837,78 para a constituição da Reserva para aumento de capital, investimentos e capital de giro.

Os dividendos declarados, no montante de R\$ 6.000.000,00 representam 12% do capital social da companhia e serão pagos, sem atualização ou juros, a razão R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária até o dia 30 de junho de 2017. A partir de 04 de novembro de 2016 as ações serão negociadas *ex-dividendos*;

3.4 - Política de destinação dos resultados

	2013/2014	2014/2015	2015/2016
a. Regras sobre retenção de lucros	Do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório estipulado neste artigo, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:(a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social; (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembléia Geral, será destinado para pagamento de dividendo complementar aos acionistas.Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembléia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.	idem	idem
b. Regras sobre distribuição de dividendos	Do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório estipulado neste artigo, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:(a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social; (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro, conforme definido no art. 41, parágrafo único do estatuto social, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembléia Geral, será destinado para pagamento de dividendo complementar aos acionistas (art. 41 do estatuto social). As ações preferenciais não terão direito a voto, mas receberão um dividendo fixo, não cumulativo de 12% (doze por cento) ao ano, sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do capital social pelo número de ações existentes (art.5º, § 1º do estatuto social); Assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias (art. 5º, § 5º do estatuto social).	idem	idem
c. Periodicidade das distribuições de dividendos	O pagamento do dividendo será efetuado no prazo máximo de 60 dias, após a realização da Assembléia que aprovar as Demonstrações Financeiras, salvo se esta deliberar em contrário porém, em qualquer caso, dentro do exercício social seguinte.	idem	idem
d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	Não há nenhuma restrição à distribuição de dividendos aplicável à Companhia.	idem	idem

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

(Reais)	Exercício social 30/06/2016	Exercício social 30/06/2015	Exercício social 30/06/2014
Lucro líquido ajustado	9.506.828,00	14.116.470,00	8.758.811,00
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado	63,112533	42,503544	68,502449
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor	5,904104	9,223158	7,092012
Dividendo distribuído total	6.000.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00
Lucro líquido retido	3.506.828,00	8.116.470,00	2.758.811,00
Data da aprovação da retenção	27/10/2016	29/10/2015	30/10/2014

Lucro líquido retido	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
Dividendo Obrigatório						
Ordinária	792.304,00	28/06/2017	1.176.477,00	28/06/2016	729.966,00	25/06/2015
Preferencial	3.999.822,00	28/06/2017	3.999.822,00	28/06/2016	3.999.822,00	25/06/2015
Outros						
Ordinária	1.207.874,00	28/06/2017	823.701,00	28/06/2016	1.270.212,00	25/06/2015

3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas

3.6. Informar se, nos 3 últimos exercícios sociais, foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores

Exercício 2013/2014

No exercício não foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou de reservas de lucros constituídas em exercícios sociais anteriores.

Exercício 2014/2015

No exercício não foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou de reservas de lucros constituídas em exercícios sociais anteriores.

Exercício 2015/2016

No exercício não foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou de reservas de lucros constituídas em exercícios sociais anteriores.

3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Soma do Passivo Circulante e Não Circulante	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
30/06/2016	260.718.594,00	Índice de Endividamento	1,53820405	

3.8 - Obrigações

Exercício social (30/06/2016)							
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Financiamento	Garantia Real		2.364.130,00	609.702,00	119.050,00	0,00	3.092.882,00
Empréstimo	Quirografárias		64.701.266,00	881.498,41	0,00	0,00	65.582.764,41
Total			67.065.396,00	1.491.200,41	119.050,00	0,00	68.675.646,41
Observação							

4.1 - Descrição dos fatores de risco

Riscos Relacionados a Fatores Macroeconômicos

Ao final do exercício, a economia segue operando com nível elevado de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego. Índices de preços mostraram inflação acima das expectativas no curto prazo, resultado de elevação de principalmente preços de alimentos. Medidas de ajustes necessários na economia, inclusive de natureza fiscal, apresentam-se, como um risco e uma oportunidade para o processo desinflacionário. Os riscos se apresentam, caso haja percepção de que os ajustes sejam abandonados, ou postergados significativamente. Nesse cenário, o processo desinflacionário tenderia a ser mais lento, aumentando os custos de levar a inflação para a meta estipulada para 2017. Por outro lado, os ajustes necessários na economia podem ser aprovados e implementados de forma mais rápida, permitindo ganhos de confiança e queda das expectativas de inflação.

No ambiente externo, nos Estados Unidos, o FOMC (Federal Open Market Committee) tem sinalizado que deverá proceder de forma mais gradual na normalização de sua política monetária. Entretanto, as trajetórias de juros sinalizadas por seus membros continuam acima da trajetória deduzida a partir de instrumentos financeiros, o que pode levar a correções adiante.

A decisão do Reino Unido de sair da União Europeia, proporcionou um breve período de oscilações nos preços de ativos nos mercados financeiros. Sinalizações de estímulos adicionais por parte de autoridades monetárias de algumas economias centrais contribuíram para estabilizar os mercados financeiros e criar um ambiente de curto prazo relativamente benigno para economias emergentes. No entanto, a dinâmica da recuperação da economia global permanece frágil, com incertezas quanto ao seu crescimento e riscos deflacionários em importantes economias desenvolvidas. Os possíveis desdobramentos econômicos do “Brexit” contribuíram para um aumento das incertezas de médio e longo prazos e produziram revisões negativas das projeções de crescimento para o Reino Unido e para a Zona do Euro.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

Riscos Relativos aos Negócios da Companhia

- A Companhia atua em mercados altamente competitivos e concorre com a oferta internacional de produtos dos países asiáticos.
- O setor não é regulado pelo governo brasileiro, porém pode sofrer em função da política econômica ou fiscal adotados.
- A Companhia está sujeita a riscos operacionais e riscos relacionados ao uso dos seus produtos no que tange a possíveis reclamações e indenizações.
- A Companhia está sujeita a riscos relacionados à sua estrutura logística e de transportes.
- A Companhia é dependente de certos membros de sua administração.
- Os negócios internacionais da companhia, no que tange a sua controlada que está localizada na República de El Salvador, dependem basicamente do comércio de produtos com fins de atendimento ao mercado norte americano. A operação é localizada em uma zona franca e está dentro do escopo de acordo de livre comércio do CAFTA.

Riscos relativos às ações companhia e controle

- As ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia apresentam concentração e baixa liquidez no mercado, o que pode dificultar a sua venda e depreciar seu preço.
- As ações preferenciais não têm direito a voto.
- O controle da companhia é exercido pelo acionista Gladium Administração e Participações Ltda. com 97,6% do capital votante. As cotas do controlador pertencem em 99,98% ao Sr. Ottavio Pettenati. A empresa é familiar e os demais cotistas são todos filhos do Sr. Ottavio que atuam na companhia como Diretores.

Riscos em relação a clientes e fornecedores

- A companhia tem suas vendas pulverizadas em mais de 1.700 clientes ativos o que faz com que os riscos de mercado sejam minimizados em função da dependência.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

- O sistema de crédito é rígido e a provisão para perdas de crédito é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes, sendo que o valor registrado nos balanços é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.
- Os fornecedores nacionais são considerados e analisados no que tange a sua estrutura comercial e financeira com o objetivo de assegurar o cumprimento dos fornecimentos no curto e longo prazos. Todos os fornecedores da companhia têm substitutos de mesmo porte caso haja problemas de atendimento no mercado nacional e internacional.

4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de perdas oriundas de inadimplência ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Risco de preço das vendas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos, principalmente em função da concorrência internacional e variação na cotação das commodities.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Riscos com taxa de câmbio

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos.

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	30/jun./2016	30/jun./2015
Dólares	26.042.679	28.946.250

Fornecedores: referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e as garantias oferecidas são o aval dos controladores. Apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Moeda original	Controladora		Consolidado	
	30/jun./2016	30/jun./2015	30/jun./2016	30/jun./2015
Euro	655.833	-	1.265.535	671.130

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/jun./16	30/jun./15
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	8.827.840	17.037.099
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	-	390.708
Total		8.827.840	17.427.807

4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

Os fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios estão apresentados da seguinte forma:

- a) Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- c) Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/jun./2016	30/jun./2015
Ativo		
Divisas em moeda estrangeira	5.908.293	-
Clientes	3.336.155	2.784.713
Partes Relacionadas	1.303.144	2.941.319
Adiantamento a fornecedores	610.480	585.590
Passivo		
Fornecedores	91.751	1.402.042

- d) Contratos futuros:** referem-se a venda futura de dólares norte-americanos, tendo como objetivo a proteção das importações de matérias-primas das variações cambiais. Todos os contratos são renováveis por um período de até 360 dias da contratação. Os saldos das operações ao final do exercício, bem como suas características estão abaixo evidenciados:

Contratação	US\$	Taxa	Valor R\$
03/03/2016	250.000	3,8495	962.375
04/02/2016	147.136	3,8660	568.829
Total valor original			1.531.204
Ajuste ao valor justo			(257.513)
Total			1.273.691

e) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram,

4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	4.048.503	3.238.802	2.699.002	4.048.503	3.238.802	2.699.002
100% do CDI - Risco = redução do CDI	13,00%	10,40%	8,67%	13,00%	10,40%	8,67%
Despesas com financiamentos bancários	8.924.858	11.156.073	13.387.288	8.924.858	11.156.073	13.387.288
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	13,00%	16,25%	19,50%	13,00%	16,25%	19,50%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	886.616	3.874.850	6.863.084	489.978	2.342.590	4.195.201
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	3,40	4,25	5,10	3,40	4,25	5,10
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	3,81	4,76	5,71	3,81	4,76	5,71

- f) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

i) Ações cíveis e trabalhistas:

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, de perda provável e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços. As ações que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as consideradas de perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

Natureza	30/jun./2016		30/jun./2015	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	2.250.803	1.512.878	-	1.666.961

ii) Ações tributárias:

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária que se refere a recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS, esta ação tem valor estimado de R\$ 338.000,00 e é considerada, na opinião dos assessores jurídicos, de perda possível, motivo pelo qual não está provisionada contabilmente.

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

4.4. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o emissor ou suas controladas sejam parte e cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou excontroladores

ou investidores do emissor ou de suas controladas, informando:

- a. juízo**
- b. instância**
- c. data de instauração**
- d. partes no processo**
- e. valores, bens ou direitos envolvidos**
- f. principais fatos**
- g. se a chance de perda é:**
 - i. provável**
 - ii. possível**
 - iii. remota**
- h. análise do impacto em caso de perda do processo**
- i. valor provisionado, se houver provisão**

Não se aplica

4.5 - Processos sigilosos relevantes

4.5. Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados nos itens 4.3 e 4.4 acima, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos

Não se aplica

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto

4.6. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros, e indicando:

- a. valores envolvidos**
- b. valor provisionado, se houver**
- c. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência**

Não se aplica

4.7 - Outras contingências relevantes

4.7. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

Não se aplica

5.1 - Política de gerenciamento de riscos

5.1. Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:

a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos.

b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

i. os riscos para os quais se busca proteção

ii. os instrumentos utilizados para proteção

iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não se aplica

5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado

ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL

a. Riscos para os quais se busca proteção:

Risco de crédito: Para minimizar esses riscos, a Companhia e sua controlada adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Com referência às instituições financeiras, a Companhia e suas controlada somente realizam operações com instituições financeiras de primeira linha. Para contas a receber por vendas a Companhia e sua controlada possuem ainda provisão para devedores duvidosos.

Risco de preço das vendas ou dos insumos adquiridos: Para reduzir esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros: Visando minimizar esse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias, quando possível, aproveitando recursos incentivados de origem estatal.

Risco de taxa de câmbio: Visando a minimização deste tipo de risco a companhia mantém um SWAP natural entre importações e exportações e em alguns casos se utiliza de instrumentos derivativos para tentar amenizar tal risco.

b. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

Por não ser usual a utilização de instrumentos financeiros derivativos, a companhia informa que já utilizou como proteção, o “*Swap cambial*”: operação de troca de indexadores, sobre um valor base, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio prefixado para cada vencimento. Esta operação é contratada para proteção de variação cambial para empréstimo em moeda estrangeira.

c. Parâmetros utilizados para o gerenciamento dos riscos

Os parâmetros são basicamente o acompanhamento das oscilações de mercado e a observação de tendências mercadológicas, sempre procurando antecipar-se ante os possíveis descompassos e em alinhamento com as premissas exigidas pela presidência da companhia.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção patrimonial é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir. Não é usual a contratação de instrumentos financeiros com objetivos diversos a esse, como também a Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

d. Estrutura organizacional de controle e gerenciamento de riscos

A companhia esta organizada por meio de sua Diretoria Administrativa que juntamente com a Diretoria Financeira analisam as projeções internas e utilizam, quando for o caso, os instrumentos que mais se adéquam as situações analisadas, mas sempre em consonância com as diretrizes traçadas pela Presidência da companhia.

5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado

Como a política de utilização de instrumentos financeiros é muito conservadora, a companhia mantém internamente análise de resultados dos mesmos, quando for o caso de adoção de algum tipo de proteção.

5.3 - Descrição dos controles internos

5.3. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

Os fluxos de processos e sistemas da empresa são frequentemente reavaliados e testados, no sentido de aferir a efetividade dos controles existentes, tendo pleno envolvimento das áreas. Nos testes periódicos efetuados, não foram identificadas, até o momento, deficiências que possam comprometer a segurança dos controles internos. Oportuno ressaltar os benefícios, em âmbito corporativo, advindos da crescente difusão da importância da cultura de controle, investimentos em recursos tecnológicos, incremento da qualidade dos processos operacionais e administrativos e da robustez dos controles associados.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

Conforme descrito no item "a", a empresa difundiu a cultura de controle, sendo que cada setor possui recursos e treinamento específico para controle de suas atividades.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A eficiência dos controles internos é supervisionada pelo gerente de cada área que, por sua vez, se reporta à diretoria.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Baseados em nosso conhecimento e nos trabalhos realizados pelo auditor independente para avaliar a estrutura de controles internos, que tem como objetivo garantir a adequação das demonstrações financeiras da empresa, informamos desconhecer aspectos que possam comprometer de maneira significativa a adequação das nossas demonstrações financeiras às práticas contábeis adotadas no Brasil.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Não se aplica.

5.4 - Alterações significativas

Não se aplica.

5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos

Nada Relevante.

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor	11/06/1964
Forma de Constituição do Emissor	Sociedade Anônima de Capital Aberto.
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	04/02/1981

6.3 - Breve histórico

BREVE HISTÓRICO

A empresa iniciou suas atividades em 04 de maio de 1964, sob a denominação de Malharia Pettenati Ltda. Aumentando progressivamente a sua capacidade de produção, com a aquisição de máquinas cada vez mais modernas e sofisticadas, a empresa adotou uma política de verticalização e estabeleceu como meta a conquista de mercados internacionais. No ano de 1971, transformou sua razão social para MALHARIA PETTENATI S/A, e no mesmo período, inaugurou sua primeira filial industrial na cidade de Encantado - RS.

Em 1975

Tendo consolidado a sua posição de produtora de artigos de malharia e confecções em tecidos de malha e algodão, transformou novamente sua razão social para PETTENATI S/A - INDÚSTRIA DE MALHAS E CONFECÇÕES e iniciou mais uma etapa de crescimento com a instalação da nova filial industrial na cidade de São Marcos - RS e um escritório de vendas na cidade de São Paulo - SP.

Em 1977

Transferiu o seu parque industrial para as atuais instalações as margens da rodovia RS 122, Km 72, em Caxias do Sul - RS, onde implantou amplo refeitório, atendimento médico e ambulatorial, creche e berçário destinado à atender os filhos de seus funcionários. Ainda neste mesmo ano, a empresa adaptou seus estatutos a nova Lei das Sociedades Anônimas, passando de sociedade anônima de capital autorizado para sociedade anônima de capital aberto.

Em 1981

Com o propósito de dinamizar ainda mais as exportações que hoje atendem os mercados da América do Norte, Europa e Oceania, instalou um escritório de vendas em Nova Iorque, EUA, também no mesmo ano, instalou um escritório de vendas no Rio de Janeiro, para apoio aos representantes.

6.3 - Breve histórico

De 1983 a 1986

Foi criada a filial Trading da Pettenati S/A, com o objetivo de intensificar as exportações. Em 1985, foi inaugurada a fábrica 04, na cidade de Caxias do Sul - RS, para produzir fios especiais, além da tecelagem de panos crus. Com o projeto de especialização em tecidos, e a construção de uma nova unidade produtiva, suas atividades foram encerradas em 1994. Em 1986, foi inaugurada a fábrica 05, na cidade de Caxias do Sul - RS, para tingimento e produção de tecidos.

De 1990 a 2007

No ano de 1990, foram inaugurados dois atacados de tecidos nas cidades de Porto Alegre - RS e Blumenau - SC, que foram encerraram suas atividades respectivamente nos anos de 1994 e 1995. No ano de 1992, foi inaugurado um atacado de tecidos na cidade de São Paulo - SP no bairro de Itaim Bibi, que encerrou suas atividades no ano de 1995. No ano de 1992, foi alterada a razão social da empresa para PETTENATI S/A INDUSTRIA TÊXTIL.

De 2008 a 2009

Obtenção do certificado de qualidade ISO 9001 2000, emitido pela Det Norske Veritas - DNV. Tal certificação é muito importante para a distinção da companhia no mercado nacional e internacional. Com o objetivo de alavancar negócios, de aproveitar acordos internacionais vigentes em outros países a companhia criou uma empresa controlada na República de El Salvador, destinada a fabricação e acabamento de tecidos. Tal parceria estratégica se deu com investidores internacionais onde a Companhia ficou com a exclusiva gestão dos negócios e atualmente participa com 70,2% do total de ações que correspondem a 98% das ações ordinárias da controlada.

Atualmente

A empresa conta com 02 unidades industriais no Brasil e uma na República de El Salvador, um total de 2.137 funcionários, venda e representantes em quase todos os estados brasileiros. O acionista majoritário é GLADIUM ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA, com 97,60% das

6.3 - Breve histórico

ações ordinárias sendo que 99,98% do seu capital pertence à OTTAVIO PETTENATI. A produção da Pettenati hoje está direcionada para tecidos acabados e confecções, que cada vez com mais qualidade, tecnologia e diversificação a tornam um destaque no seu segmento.

6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial

6.5. Indicar se houve pedido de falência, desde que fundado em valor relevante, ou de recuperação judicial ou extrajudicial do emissor, e o estado atual de tais pedidos.

Não se aplica

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas

A Pettenati S/A Indústria Têxtil, sociedade anônima de capital aberto, tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. Possui duas unidades industriais, localizadas em Caxias do Sul (RS), destinadas a tecelagem, tinturaria, confecção e acabamento de artigos do vestuário em ponto de malha.

A companhia participa também em uma empresa controlada na República de El Salvador, destinada a fabricação e acabamento de tecidos em ponto de malha. Tal parceria estratégica se deu com investidores internacionais onde a Companhia ficou com a exclusiva gestão dos negócios e participa com 70,2% do total de ações.

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

7.2 – Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações

a) Produtos e serviços comercializados

Tecidos de malha circular e peças de vestuário

b) Receita proveniente do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

100% decorrente dos produtos têxteis acima.

c) Características dos mercados de atuação, em especial:

i) Participação em cada um dos mercados

ii) Condições de competição nos mercados

O mercado é caracterizado pela acirrada concorrência interna e externa. No mercado interno, as pequenas tecelagens são os principais concorrentes. Não temos um concorrente único para todos os tipos de tecidos ofertados, mas cada produto tem no seu público alvo uma concorrência bem intensa e diversificada.

No cenário externo os principais concorrentes são os produtos asiáticos que, embora muitas vezes apresentem qualidade inferior, tem custos muito mais baixos que os produtos nacionais. Quanto as participações nos mercados, não existem estatísticas formais que possam ser utilizadas como balizadores.

d) Eventual sazonalidade

Eventuais sazonalidades ocorrem no período de troca de coleções, as quais são realizadas duas vezes por ano. As coleções se referem ao período de Outono/Inverno e Primavera/Verão. Nos finais de ano, a empresa tem optado (nos últimos anos) por férias coletivas, visto que o volume de vendas diminui em função de ser um período de grande comercialização varejista.

e) Principais insumos e matérias primas, informando:

i) Descrições das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

ii) Eventual dependência de poucos fornecedores

iii) Eventual volatilidade em seus preços.

Os principais insumos da empresa são os fios das mais diferentes composições de fibras, os produtos químicos (amaciantes, estabilizantes, fixadores, etc) e os corantes. Todos os principais insumos utilizados pela empresa não estão sujeitos ao controle governamental.

O fornecimento dos principais insumos se dá principalmente através do desenvolvimento de fornecedores nacionais, pois os itens utilizados pela empresa apresentam características bem peculiares para cada tipo de produto. A gama de fornecedores dos principais insumos é limitada mas com boa variedade de opções, tanto no mercado interno como no exterior.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

7.3 – Em relação aos produtos e serviços que correspondam os segmentos operacionais divulgados no item 7.2, descrever:

a) características do processo de produção:

Todos os tecidos produzidos pela Pettenati são de malha circular podendo ser 100% de alguma composição específica ou com mistura de fibras e são comercializados abertos. Os tecidos podem ser lisos nas mais diferentes colorações, branqueados ou estampados.

As colorações e estamparias, como também as combinações de fibras e elastano dependem da necessidade de mercado e são orientados pela moda.

O processo produtivo básico envolve:

TECELAGEM: recebe matéria-prima (todos os fios utilizados, são crus) do almoxarifado de fios e os transforma através da utilização de teares circulares eletrônicos nos mais diferentes artigos. Todos os tecidos produzidos pela empresa são de malha circular e crus, todos os maquinários são de alta tecnologia e são maquinários importados.

TINTURARIA: Os tecidos são preparados para receber o tingimento e são submetido a processos químicos e físicos dependendo do tipo de fibra e tipo de produto final que se deseja obter. Nesta etapa de produção o tecido é tinto, lavado ou alvejado. São utilizados nesta etapa os corantes e produtos químicos para realizar as tarefas inerente a área.

ACABAMENTO: Local onde é dado o acabamento nos tecidos, como felpagem, navalhamento, amaciamento, pré-encolhimento e estabilização. Podem ser utilizados alguns produtos químicos, como amaciantes ou fixadores para realizar as funções definidas para a etapa.

REVISÃO E EMBALAGEM: Todos os tecidos são inspecionados 100%, sendo avaliados o toque, o aspecto, a cor, o número de falhas (selecionando se é de 1º ou 2º qualidade) e posteriormente são etiquetados. Após todos os rolos são embalados.

EXPEDIÇÃO: Todos os tecidos, após a inspeção, são recebidos e separados para que seja feita a montagem do pedido do cliente e após enviados ao mesmo.

As confecções de peças do vestuário são realizadas de acordo com os pedidos específicos dos clientes e obedecem a rígido controle de qualidade. A companhia fabrica os mais diversos tipos de confecções (camisas, abrigos, jaquetas, tops, etc.) com os mais diferentes tipos de tecidos, sempre de acordo com as solicitações específicas dos clientes.

b) Características do processo de distribuição;

Os produtos são entregues 100% por transportadoras rodoviárias terceirizadas contratadas pela empresa para esse fim. Os prazos de entrega variam muito de acordo com a localização geográfica do cliente podendo ser de 1 dia a até 15 dias (Manaus). Os custos de transporte, também variam de acordo com as distâncias percorridas, pois um cliente de Porto Alegre - RS terá um frete bem menor do que um cliente localizado em Belém – PA. A empresa somente dá o frete pago para pedidos superiores a 100 kgs. ou em condições especiais de negociação.

7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total

7.4 - Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor.

Na Companhia não há clientes que representem mais de 10% da receita líquida total.

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

7.5 – Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

a) A Companhia não necessita de autorizações governamentais para o exercício das atividades;

b) Política ambiental da Companhia e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental.

A Companhia mantém vigentes todas as licenças ambientais necessária para a sua operação. A coleta seletiva de lixo e os resíduos gerados na produção possuem destino certo: as empresas que os recolhem atendem à legislação vigente e estão adequadas ao órgão fiscalizador FEPAM (Fundação Estadual e Proteção Ambiental).

c) A companhia não depende de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades.

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

A Companhia não possui receita relevante direcionada a países específicos e a concentração por cliente também não é expressiva.

A Controlada de El Salvador tem todas suas vendas direcionadas a países da região (America Central), mas com fim ao mercado americano.

7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades

7.7 Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 7.6, informar em que medida o emissor está sujeito à regulação desses países e de que modo tal sujeição afeta os negócios do emissor

Não se aplica.

7.8 - Políticas socioambientais

O emissor não possui relações de longo prazo relevantes.

O emissor possui práticas de sustentabilidade, somente não as divulga através de relatório periódico tendo em vista os custos de confecção e atualização. São apresentadas periodicamente, aos órgãos reguladores, informações técnicas de sustentabilidade de forma que a empresa mantém todas as suas licenças ambientais vigentes em nível municipal, estadual e federal. Algumas práticas de sustentabilidade podem ser encontradas no site da Companhia nos endereços:

<http://www.pettenati.com.br/noticia/sustentabilidade/16/>

<http://www.pettenati.com.br/noticia/ciclos-sustentaveis/17/>

8.1 - Negócios extraordinários

8.1. Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Não se aplica.

8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

8.2. Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

Nos últimos 3 exercícios não houveram alterações significativas na forma de condução dos negócios.

8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

8.3. Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais.

Nos últimos 3 exercícios a Companhia não celebrou contratos com sua controlada não relacionados com suas atividades operacionais.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

Item 9.1 – Bens do ativo não-circulante relevantes – outros

Vide quadro 9.1 letra “a” e “c”.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
Subestação	El Salvador		COATEPEQUE	Própria
Pavilhão Industrial C	El Salvador		COATEPEQUE	Própria
Estação de tratamento de Afluentes	El Salvador		COATEPEQUE	Própria
Prédio Administrativo	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Pavilhão Industrial	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Prédio da Tinturaria	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Prédio das Caldeiras	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Prédio da Creche	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Prédio do Refeitório	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Prédio Adminstrativo	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Pavilhão Industrial (Acabamento/expedição)	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Pavilhão Industrial (acabamento/estamparia corrida/tinturaria)	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Pavilhão Industrial (cozinha da estamparia/tinturaria/cozinha de corantes)	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Pavilhão Industrial (aquecedores de óleo térmico)	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Pavilhão Industrial (Tecelagem)	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Pavilhão Industrial (Almox de fios/Almox de peças/Almox de químicos e corantes)	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Prédio da Manutenção/Laboratório	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Prédio das Caldeiras	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Prédio dos Compressores	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Estação de Tratamento de Efluentes	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Prédio Geradores/Transformadores	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Subestação	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Depósito de Líquidos Inflamáveis	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Estação de Tratamento de Afluentes	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
Prédio Administrativo	El Salvador		COATEPEQUE	Própria
Pavilhão Industrial A	El Salvador		COATEPEQUE	Própria
Pavilhão Industrial B	El Salvador		COATEPEQUE	Própria
Prédio do Refeitórios	El Salvador		COATEPEQUE	Própria

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	PETTENATI	06/08/2021	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	PLUSH PETTENATI	05/06/2022	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	SALUS ET VIRTUS	04/05/2020	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	SAND WASH	01/07/2018	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	SMARTSWIM	27/05/2018	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	SOFT BRUSH	09/11/2019	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	COOL SENSE	18/09/2017	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	DUOTERMO	18/09/2017	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	GLADIUM	18/06/2025	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	MAXI ENERGY	13/03/2017	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	PETTENATI - GUATEMALA	28/01/2019	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	PETTENATI - COLOMBIA	09/06/2019	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	PETTENATI - NICARÁGUA	13/04/2019	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	PETTENATI - COSTA RICA	03/06/2018	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	PETTENATI - HONDURAS	29/07/2018	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	PETTENATI - ARGENTINA	30/06/2025	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	PETTENATI - URUGUAY	01/07/2024	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	PETTENATI - PARAGUAI	15/03/2023	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	PETTENATI - EL SALVADOR	20/11/2018	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	PETTENATI - CHILE	20/05/2018	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	PETTENATI - MÉXICO	27/08/2018	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	P.E.T.	06/10/2019	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	P.E.T. THERMO	07/04/2019	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	PET AQUATIC	12/12/2026	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	PET BLOCK	01/11/2025	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.
Marcas	PET DRY	01/11/2025	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.	A Companhia não tem conhecimento de eventos que possam causar a perda dos direitos relativos às suas marcas e patentes, tampouco de consequências que eventuais perdas possam acarretar.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
PETTENATI CENTROAMERICA S.A. DE C.V.	00.000.000/0000-00	-	Controlada	El Salvador		COATEPEQUE	Fabricação de tecidos de malharia circular	70,200000
				Valor mercado				
30/06/2016	28,565170	0,000000	15.801.851,00	Valor contábil	30/06/2016	61.946.845,00		
30/06/2015	137,825136	0,000000	0,00					
30/06/2014	41,750525	0,000000	0,00					

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

A participação visa a competitividade e atendimento ao mercado, principalmente Norte Americano.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

10 Comentário dos diretores

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Exercício 2015/2016

O exercício foi caracterizado por diversos fatores no plano econômico e político, os quais passamos a sintetizar:

No primeiro trimestre do exercício os indicadores confirmavam o quadro recessivo da economia com a contínua queda na produção, os estoques elevados, a retração do emprego e a redução da renda. O conflito político piorava as perspectivas de amenização da crise e dificultava a reversão da insegurança dos agentes econômicos. A possibilidade de perda do grau de investimento e os juros elevados por um tempo longo pressionavam os custos de captação e afetavam negativamente os investimentos. A deterioração do real ante ao dólar americano e o aumento do custo de matérias-primas que tem seus preços lastreados em dólar, refletiram no custo dos produtos fazendo com que os mesmos se elevassem e conseqüentemente alimentassem a inflação em um período de baixa demanda.

Em dezembro de 2015 o Banco Mundial reduzia as previsões de crescimento da economia mundial em 2016, ainda destacando que o principal “freio” do crescimento econômico mundial seriam os países emergentes. A economia brasileira pesou sobre as estimativas para o crescimento global. O FMI piorava a perspectiva de contração da atividade econômica brasileira em 2016 e não via mais retomada do crescimento em 2017. O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deveria sofrer retração de 3,5% para 2016. Dados divulgados pela ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção) informavam que a entidade entendia que o setor poderia voltar a crescer com o aumento das exportações e com a substituição de importados na indústria nacional.

Até março de 2016 pioravam as expectativas em relação ao cenário econômico diante da grave crise política, segundo o Banco Central a previsão do mercado era de queda de 3,8% do PIB em 2016 e o índice de desemprego registrava novo recorde de alta em março.

O setor industrial continuava em sérias dificuldades, a crise das grandes empresas estava disseminada por diversos setores importantes, como indústria automobilística, construção civil, indústria naval e siderurgia. A confiança do empresariado continuava em níveis muito baixos, o que aliado às altas taxas de juros e a instabilidade econômica e política inibem de forma definitiva os investimentos.

Ao final do exercício, a economia segue operando com nível elevado de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego. Índices de preços mostraram inflação acima das expectativas no curto prazo, resultado de elevação de principalmente preços de alimentos. Medidas de ajustes necessários na economia, inclusive de natureza fiscal, apresentam-se, como um risco e uma oportunidade para o processo desinflacionário. Os riscos se apresentam, caso haja percepção de que os ajustes fossem abandonados,

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

ou postergados significativamente. Nesse cenário, o processo desinflacionário tenderia a ser mais lento, aumentando os custos de levar a inflação para a meta estipulada para 2017. Por outro lado, os ajustes necessários na economia podem ser aprovados e implementados de forma mais rápida, permitindo ganhos de confiança e queda das expectativas de inflação.

No ambiente externo, nos Estados Unidos, o FOMC (Federal Open Market Committee) tem sinalizado que deverá proceder de forma mais gradual na normalização de sua política monetária. Entretanto, as trajetórias de juros sinalizadas por seus membros continuam acima da trajetória deduzida a partir de instrumentos financeiros, o que pode levar a correções adiante.

A decisão do Reino Unido de sair da União Europeia, proporcionou um breve período de oscilações nos preços de ativos nos mercados financeiros. Sinalizações de estímulos adicionais por parte de autoridades monetárias de algumas economias centrais contribuíram para estabilizar os mercados financeiros e criar um ambiente de curto prazo relativamente benigno para economias emergentes. No entanto, a dinâmica da recuperação da economia global permanece frágil, com incertezas quanto ao seu crescimento e riscos deflacionários em importantes economias desenvolvidas. Os possíveis desdobramentos econômicos do “Brexit” contribuíram para um aumento das incertezas de médio e longo prazos e produziram revisões negativas das projeções de crescimento para o Reino Unido e para a Zona do Euro.

Mercado e Vendas

Controladora: no mercado externo verificou-se ao final do exercício uma reversão da depreciação do real ocorrida até dezembro ante diversas moedas, principalmente o dólar norte americano, porém o mercado externo continuou apresentando dificuldades de demanda. Algumas mudanças políticas esperadas, aliadas a manutenção da cotação do real, podem a médio prazo, apresentar melhora neste quadro. A companhia registrou, no exercício, exportações no valor de R\$ 11,6 milhões apresentando aumento de 7,8% quando comparada ao exercício anterior.

No mercado interno, as dificuldades econômicas e políticas brasileiras, aliadas a estagnação e insegurança do mercado, às altas taxas de juros e ao crédito mais restritivo fez com que os resultados da companhia não se apresentassem melhores. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 257,0 milhões com redução de 9,1% ante os R\$ 284,1 milhões no exercício anterior.

Consolidado: a manutenção do nível de atividade da controlada aliada ao bom andamento da economia norte americana, faz com que a companhia tenha prognósticos futuros positivos nos negócios da controlada. Ao final do exercício as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 512,8 milhões contra os R\$ 437,8 verificados no exercício anterior, elevação de 17,1%.

Resultados

Controladora: o resultado positivo apresentado de 4,7% da receita líquida (6,4% positivos no exercício anterior) foi reflexo principalmente da contínua da estagnação da economia em função do descontrole das contas públicas, alta inflação e juros, restrição ao crédito e instabilidade política que paralisam as atitudes necessárias para reversão desta situação. Em que pese a situação conjuntural, continuamos com o trabalho interno de ajustamento, redução e otimização

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

de custos e processos, para fazer frente a estes desafios, além da oferta de produtos diferenciados e customizados. O resultado por equivalência patrimonial, neste contexto, se torna decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados é o incentivo fiscal concedido pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 7,3% sobre a receita líquida, 2,5 pp inferior aos 9,8% registrados no exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 4,1% da receita líquida (0,4% negativos no exercício anterior).

Consolidado: o resultado positivo apresentado de 2,0% da receita líquida (3,4% positivos no exercício anterior) não foi melhor, principalmente devido aos fatores negativos verificados na situação política e econômica brasileira. No que tange a controlada, os resultados apresentados individualmente foram 64,1% superiores aos verificados no exercício anterior. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de demanda no mercado interno brasileiro devido principalmente a estagnação econômica e aos problemas políticos. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 18,3% sobre a Receita Líquida (16,6% no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 7,4% sobre a Receita Líquida, contra os 6,4% observados no exercício anterior.

b) Estrutura de capital

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Na controladora, o perfil da dívida financeira apresenta-se de curto prazo com 60,6% contra os 57,6% registrados no exercício anterior. O total do endividamento financeiro líquido representa 21,7% do Patrimônio Líquido da empresa e 11,3% dos recursos totais (20,9% e 11,3% respectivamente no exercício anterior). O valor total do endividamento financeiro alcançou ao final do exercício o montante de R\$ 69,3 milhões (R\$ 58,0 milhões no exercício anterior) e o endividamento financeiro líquido apresentou o montante de R\$ 31,2 milhões contra os R\$ 29,3 milhões registrados no exercício anterior.

No consolidado o perfil de dívida continua apresentando-se de longo prazo com 42,3% vencíveis no curto prazo (41,2% no exercício anterior). O endividamento financeiro total é de R\$ 152,8 milhões contra os R\$ 147,8 milhões registrados no exercício anterior. O endividamento financeiro líquido consolidado registrou o valor de R\$ 89,9 milhões contra os R\$ 105,9 milhões do exercício anterior. A valorização do dólar americano no período foi de 3,5% no exercício, que influenciam as dívidas da controlada, pois esta é a moeda corrente em El Salvador.

Salienta-se que a administração não está tendo dificuldades em obter renovações de empréstimos contraídos, como também não tem dificuldades em conseguir novos empréstimos. Diante desta situação, podemos afirmar que até o momento, a Pettenati apresenta plena capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

A Companhia utiliza recursos próprios e linhas com prazo médio de curto e longo prazos junto a instituições financeiras. Para os ativos não circulantes, utiliza-se o

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

financiamento direto com fornecedores internacionais, além de recursos próprios e linhas de créditos junto a instituições financeiras.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Não temos expectativa de deficiência de liquidez, porém, caso seja necessário, podemos dispor de linhas de crédito de curto e longo prazos junto a instituições financeiras comerciais dentro de limites já pré-aprovados e disponíveis para tomada.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/jun./2016	30/jun./2015	30/jun./2016	30/jun./2015
Moeda Estrangeira							
Capital de Giro	Aval Controladora	Abr/17	2,60% a.a. + libor 6	-	-	4.518.698	8.729.187
		Jan/17	3,05% a.a. + libor 6	-	-	4.309.142	8.307.912
	Aval	Mar/19	4,50% a.a.	-	-	48.803.003	47.173.094
		Out/16	5,31% a.a.	-	-	2.472.958	7.580.630
	Hipoteca	Mar/19	3,15% a.a. + libor 6	-	-	6.608.454	8.688.974
		Mar/19	6,25% a.a.	-	-	9.640.911	-
		Dez/16	4,5% a.a.	-	-	2.410.902	-
	Aval	Dez/15	4,5% a.a.	-	-	-	1.553.978
		Nov/15	4,5% a.a.	-	-	-	3.112.928
		Jan/16	4,5% a.a.	-	-	-	4.661.933
Jan/17		4,5% a.a.	-	-	4.827.723	-	
Moeda Nacional							
Capital de Giro	Aval dos controladores	Dez/15	100% CDI + 2,95%	-	5.468.405	-	5.468.405
		Dez/16	8% a.a.	601.759	1.805.278	601.759	1.805.278
		Out/15	8% a.a.	-	557.340	-	557.340
		Out/16	100% CDI + 2,48%	4.113.591	7.426.163	4.113.591	7.426.163
		Ago/15	TJLP + 4,5% a.a.	-	350.396	-	350.396
		Jun/17	100% CDI + 3,66%	3.012.699	5.186.430	3.012.699	5.186.430
		Ago/17	100% CDI + 4,1% a.a.	2.738.975	4.454.896	2.738.975	4.454.896
		Set/17	100% CDI + 3,497%	3.292.059	4.726.998	3.292.059	4.726.998
		Set/17	100% CDI + 3,4% a.a.	2.368.567	3.892.537	2.368.567	3.892.537
		Out/17	100% CDI + 3,25%	7.375.077	12.251.271	7.375.077	12.251.271
		Nov/15	100% CDI + 2,63%	-	5.463.160	-	5.463.160
		Nov/17	100% CDI + 3,5% a.a.	3.068.310	5.103.356	3.068.310	5.103.356
		Ago/16	100% CDI + 3,55%	634.527	-	634.527	-
		Ago/18	100% CDI + 4,35%	5.745.666	-	5.745.666	-
		Set/18	100% CDI + 4,03%	4.756.706	-	4.756.706	-
		Out/16	100% CDI + 4,25%	3.354.142	-	3.354.142	-
		Out/16	100% CDI + 4,25%	2.255.008	-	2.255.008	-
		Dez/18	100% CDI + 4,53%	5.056.335	-	5.056.335	-
		Out/18	100% CDI + 3,9% a.a.	6.732.177	-	6.732.177	-
	Jun/18	100% CDI + 4,03%	7.144.467	-	7.144.467	-	
Jul/19	100% CDI + 4,08%	7.004.451	-	7.004.451	-		
	Aval dos controladores +	Jan/16	TJLP + 4% a.a.	-	1.271.236	-	1.271.236
TOTAL				69.254.516	57.957.466	152.846.307	147.766.102
Circulante				41.948.045	33.365.455	64.696.466	60.911.611
Longo Prazo				27.306.471	24.592.011	88.149.841	86.854.491

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte-americanos.

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	30/jun./2016	30/jun./2015
Dólares	26.042.679	28.946.250

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação entre as dívidas do emissor.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Não há restrições impostas ao emissor, à exceção da hipoteca do imóvel localizado em El Salvador, oferecida em garantia a financiamentos obtidos naquele país, que vem sendo cumprida integralmente.

g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Não há limites de utilização dos financiamentos já contratados. As linhas normalmente são para capital de giro, podendo ser utilizadas sem comprovação.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As principais alterações a destacar no balanço consolidado são:

Conta	30.06.2016	30.06.2015	Modificação
Caixa e equivalentes de caixa	62.946.400	41.897.462	Aumento
Imobilizado	219.549.345	214.743.238	Aumento
Empréstimos e financiamentos (curto prazo)	64.696.466	60.911.611	Aumento
Dividendos a pagar	18.474.334	11.699.520	Aumento

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Empréstimos e financiamentos (longo prazo)	88.149.841	86.854.491	Aumento
Participação dos minoritário (patrimônio líquido)	25.999.988	20.679.336	Aumento

Caixa e equivalente de caixa: tendo em vista as incertezas políticas e econômicas que se apresentaram, a empresa decidiu aumentar sua disponibilidade mediante pagamento de dividendos pela controlada. Outro fator importante é a geração de caixa da controlada, que contribuiu de forma significativa para este aumento de liquidez imediata, pois os recursos gerados e não utilizados permaneceram aplicados no mercado financeiro e disponíveis para utilização.

Imobilizado: o valor de imobilizado apresenta variação significativa em função do reflexo da fase final de implementação dos investimentos na instalação da estamperia na controlada.

Empréstimos e financiamentos: refletem basicamente a política da empresa de manter o nível de liquidez elevado frente as instabilidades de mercado e aperto de crédito. Salienta-se que a administração não está tendo dificuldades em obter renovações dos empréstimos contraídos, como também não está tendo dificuldades em obter novos empréstimos.

Dividendos a pagar: deve-se ao fato de a controlada ter, ao final de 2015, destinado dividendos a pagar a seus sócios. A parcela da controladora no montante de U\$ 4,3 milhões foi paga ao final de mar/2016, sendo que os demais dividendos devidos aos preferencialistas no montante de U\$ 4,1 milhões tem previsão de pagamento até o final do ano de 2016.

Participação de minoritários: apresentou elevação principalmente por causa bons dos resultados apresentados pela controlada no primeiro semestre de 2016 que refletem diretamente nesta conta e ainda não foram destinados como dividendos a pagar visto o exercício social da controlada terminar em dez/2016.

Nos demais itens, não houve alterações significativas.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Exercício 2014/2015

O exercício foi caracterizado por diversos problemas econômicos e políticos que afetaram os negócios em nível internacional e principalmente nacional, foram destaque:

Set/14

O FMI revisava levemente para baixo, sua previsão de crescimento econômico global para o ano de 2014, a 3,3%, em um contexto marcado pela continuidade de tensões geopolíticas, estagnação das economias desenvolvidas e desaceleração dos países emergentes. O cenário econômico nacional no trimestre continuava se mostrando frágil, apresentando redução da atividade industrial. Prevalciam perspectivas de elevação dos preços regulados ou administrados pelo governo. As previsões de crescimento do PIB do Brasil para 2014, inicialmente acima de 2,2%, decresciam para valores abaixo de 1,0%, conforme o BC.

Dez/14

O ritmo de recuperação da economia mundial era baixo. O mundo convivia com riscos de inflação baixa prolongada, sobreoferta e queda de preços das commodities, tensões geopolíticas e incertezas nas conduções de políticas monetárias. Nos EUA, a recuperação econômica já era evidente. Europa e Japão, economias marcadas pelo risco de deflação e baixo crescimento, deveriam aprofundar suas políticas monetárias expansionistas, ampliando a oferta de dinheiro. A economia chinesa seguia em curso sustentável, porém mais lento.

No Brasil, o ano de 2014 confirmava ser negativo para o setor têxtil e de confecção, segundo dados da ABIT o período fechava com déficit na balança comercial, queda nas exportações, alta nas importações e redução no faturamento.

Mar/15

Dados do FMI estimavam que a economia mundial cresceria 3,5% em 2015 e 3,8% em 2016, com maior participação das economias mais desenvolvidas. Nas economias emergentes, a previsão de crescimento deveria ser mais reduzida em 2015. O resultado negativo da indústria brasileira, puxando o PIB para baixo, a alta na inflação, o agravamento do desequilíbrio fiscal, aliados à crise da seca e aos escândalos da Petrobrás, era um pré-anúncio de que 2015 seria um ano muito difícil.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Jun/15

O PIB americano registra avanços e os principais indicadores do mês de julho reforçam expectativas melhores de crescimento em 2015. As contratações seguem positivas e a taxa de desemprego estacionou. A demanda interna americana cresce, com aumento das vendas no varejo puxada pelo setor de veículos e pela expansão do crédito. Observa-se ainda, aumento das importações, impulsionada pela desvalorização do dólar. Os dados favorecem a decisão do FED de elevação da taxa juros, mas a inflação inferior à meta e os baixos níveis dos salários ainda preocupam.

A Zona do Euro teve crescimento. A expansão foi disseminada entre as principais economias da região. O PIB da Alemanha, da Itália, da Espanha e Portugal apresentaram crescimento, enquanto a economia francesa apresentou estagnação. O PIB da Grécia também foi positivo no período e o equacionamento, ainda que temporário, da situação fiscal do país volta a redirecionar o foco das atenções para o ambiente econômico da região.

A economia chinesa é marcada pelo menor aquecimento da atividade industrial, demandas externa e interna enfraquecidas, debilidade do setor imobiliário e queda das exportações. A desvalorização do Yuan, promovida no início de agosto, foi o centro das atenções dos mercados e evidencia a preocupação das autoridades chinesas com o ritmo da desaceleração da economia.

No Brasil, os indicadores do primeiro semestre de 2015 confirmam o quadro recessivo da economia. Há queda na produção, os estoques na indústria se apresentam no maior nível desde 2009 agravando a retração do emprego e da renda. O conflito político piora as perspectivas de amenização da crise e dificulta a reversão da insegurança dos agentes econômicos. A revisão da meta do superávit primário e o rompimento com o governo por parte do presidente da Câmara, são movimentos que agravam os riscos para o país. A possibilidade de perda do grau de investimento no horizonte de doze meses e os juros elevados por um tempo mais longo pressionam os custos de captação e devem afetar negativamente o investimento. O ambiente adverso é agravado ainda, pela baixa popularidade do Governo, pelo debate crescente sobre impeachment e pelos novos desdobramentos da Operação Lava Jato.

A atividade industrial brasileira permanece em declínio, com recuos em todas as bases de comparação e em todos os setores. A confiança dos empresários continua limitando os investimentos. A produção de bens de capital, recuou para um nível próximo ao registrado em 2009. A expectativa é de que permaneçam os ajustes na produção, influenciados pela baixa confiança e pela tentativa de adequar os estoques acumulados ao enfraquecimento da demanda.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

A elevação da taxa de desemprego, a desaceleração dos rendimentos dos trabalhadores, a inflação acima da meta e a baixa confiança dos consumidores deverão seguir restringindo as vendas no segundo semestre do ano. No primeiro semestre de 2015, o mercado de trabalho registrou deterioração contínua. De acordo com a pesquisa mensal de emprego (PME) do IBGE, a taxa de desemprego atingiu 6,9% em junho, mantendo a trajetória ascendente da desocupação.

A inflação do IPCA segue pressionada por correções de preços administrados, pela inércia nos preços de serviços e pela desvalorização cambial. O IPCA acumulado em 12 meses segue trajetória ascendente, tendo atingido 9,6% no mês de julho, muito acima da meta de inflação. A meta para a taxa Selic foi elevada para 14,25% a.a. devido, principalmente, à perda continuada de vigor da atividade econômica. Vale lembrar que a trajetória de elevação dos juros básicos resultou em aumento dos custos de captação de recursos financeiros e em moderação na evolução do crédito.

MERCADOS

Mercado Externo: Em que pese as contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 10,8 milhões apresentando aumento de 40,4% quando comparada ao exercício anterior.

Mercado Interno: As dificuldades mercadológicas verificadas nos diversos setores da economia fez com que os resultado bruto da companhia apresentasse uma queda quando comparado ao exercício anterior. Outro fator que continuou a ser verificado com intensidade é que a concorrência dos importados continua a impedir uma melhor penetração dos produtos nacionais no mercado interno, em que pese a forte elevação do dólar verificada durante o exercício. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 284,1 milhões com redução de 6,8% ante os R\$ 304,7 milhões do exercício anterior.

RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 6,4% da receita líquida (3,8% positivos no exercício anterior) não foi melhor, principalmente pelo reflexo da estagnação da economia em meios aos problemas políticos e econômicos que estão sendo verificados. Em que pese a situação conjuntural, continuamos com o trabalho interno de ajustamento, redução e otimização de custos e processos, para fazer frente a estes desafios, além da oferta de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foi a contínua melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma continua

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

operando no melhor nível de sua capacidade operacional, fazendo com que o resultado por equivalência patrimonial seja decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 9,8% sobre a receita líquida, 2,7 pp inferior aos 12,5% registrados no exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar negativo de 0,4% da receita líquida (2,2% positivos no exercício anterior).

Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Pettenati apresenta plena capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

Salienta-se que a administração não está tendo dificuldades em obter renovações dos empréstimos contraídos, como também não tem dificuldades em conseguir novos empréstimos, em que pese as restrições de mercado financeiro quanto a crédito e garantias.

Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia utiliza recursos próprios e linhas de crédito de curto e longo prazos junto a instituições financeiras. Para os ativos não-circulantes, utiliza-se o financiamento direto com fornecedores internacionais, além de recursos próprios e linhas de créditos junto a instituições financeiras como o BNDES (Finame).

Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Linhas de crédito de curto e longo prazos junto a instituições financeiras comerciais e BNDES.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**Níveis de endividamento e as características de tais dívidas**

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/jun./2015	30/jun./2014	30/jun./2015	30/jun./2014
Moeda Estrangeira							
Capital de Giro	Aval Controladora	abr/17	2,60% a.a. + libor 6	-	-	8.729.187	7.740.988
		jan/15	3,40% a.a. + libor 6	-	-	-	2.795.794
		jan/17	3,05% a.a. + libor 6	-	-	8.307.912	7.371.899
	Aval	mar/19	4,50% a.a.	-	-	47.173.094	33.109.081
	Hipoteca	jul/16	5,31% a.a.	-	-	7.580.630	9.061.779
		nov/14	4,75% a.a.	-	-	-	4.297.111
		jul/14	4,75% a.a.	-	-	-	2.203.647
		dez/18	3,15% a.a. + libor 6	-	-	8.688.974	4.407.534
	Aval	Dez/15	4,5% a.a.	-	-	1.553.978	-
		Nov/15	4,5% a.a.	-	-	3.112.928	-
Jan/16		4,5% a.a.	-	-	4.661.933	-	
Moeda Nacional							
Finame	Alienação fiduciária	dez/14	7% a.a.	-	8.445	-	8.445
Capital de Giro	Aval dos controladores	nov/14	100% CDI + 2,8% a.a.	-	1.741.986	-	1.741.986
		dez/15	100% CDI + 2,95%	5.468.405	10.689.503	5.468.405	10.689.503
		dez/16	8% a.a.	1.805.278	3.008.796	1.805.278	3.008.796
		out/15	8% a.a.	557.340	2.228.883	557.340	2.228.883
		out/16	100% CDI + 2,48%	7.426.163	11.830.198	7.426.163	11.830.198
		ago/15	TJLP + 4,5% a.a.	350.396	2.451.228	350.396	2.451.228
		jun/17	100% CDI + 3,66%	5.186.430	-	5.186.430	-
		ago/17	100% CDI + 4,1% a.a.	4.454.896	-	4.454.896	-
		set/17	100% CDI + 3,497%	4.726.998	-	4.726.998	-
		Set/17	100% CDI + 3,4% a.a.	3.892.537	-	3.892.537	-
		Out/17	100% CDI + 3,25%	12.251.271	-	12.251.271	-
		Nov/15	100% CDI + 2,63%	5.463.160	-	5.463.160	-
	Nov/17	100% CDI + 3,5% a.a.	5.103.356	-	5.103.356	-	
	Aval dos controladores +	jan/16	TJLP + 4% a.a.	1.271.236	3.448.361	1.271.236	3.448.361
TOTAL				57.957.466	35.407.400	147.766.102	106.395.233
Circulante				33.365.455	19.103.172	60.911.611	35.135.562
Longo Prazo				24.592.011	16.304.228	86.854.491	71.259.671

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos.

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	30/jun./2015	30/jun./2014
Dólares	28.946.250	32.230.571

Exercício 2013/2014

Com relação à situação norte americana, ainda que no início de 2013 a economia tenha apresentado significativa melhora, com resposta positiva do mercado de trabalho e aumento do consumo das famílias, o ajuste fiscal ainda representa fator limitador ao crescimento econômico. Em outubro de 2013, a iminência de um calote, caso o Congresso não tivesse aprovado o aumento do teto da dívida do governo federal,

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

chegou a elevar o risco de deterioração da economia mundial. A disputa política em torno da questão evidenciou o risco de a economia americana ser rebaixada, pelas agências de rating. Para os próximos anos, ainda se espera forte ajuste orçamentário. Mas, na medida em que as condições do mercado de trabalho melhorem, o Fed poderá a adotar política monetária expansionista.

Quanto a Europa, não se pode afirmar que a sua situação já reflita estabilidade econômica, haja vista as constantes propostas de renegociação de dívidas e o elevado nível de desemprego de vários países do bloco. Contudo, a julgar pelo que ocorreu em 2013, parece que o pior momento já passou. Segundo analistas, a recuperação econômica desses países deverá ocorrer de forma lenta, visto que a demanda ainda é fraca e o ajuste fiscal a ser realizado é grande e desafiador. Entretanto, já se observa melhoria dos indicadores de confiança e a expectativa é de que o PIB da zona do euro apresente taxas positivas de crescimento a partir deste ano.

O padrão de crescimento chinês, baseado em fortes investimentos públicos e em exportações, parece mostrar sinais de esgotamento. O governo local já atua no sentido de propiciar aumento do consumo doméstico e estimular o desenvolvimento de indústrias de alta tecnologia. Entretanto, ainda há incerteza quanto ao tempo necessário para que a China responda às mudanças e consolide um novo perfil para sua economia. O desempenho da economia mundial impacta significativamente o comércio de commodities, que possui papel relevante na pauta das exportações brasileiras. Ao longo de 2013, os preços das commodities metálicas caíram devido, principalmente, ao menor crescimento da demanda chinesa. No caso das commodities agrícolas, a redução do preço ocorreu em virtude da inexistência de choque de oferta no período (Banco Mundial, 2013).

A economia brasileira continua apresentando crescimento modesto e dá sinais de esgotamento do modelo de crescimento baseado no consumo familiar. As frequentes baixas de preços no mercado imobiliário sugerem que, de fato, está ocorrendo aí um ajuste de preços em face da queda das vendas no setor. Então, considerando-se que os setores automotivo e imobiliário têm grande peso na economia brasileira, não é de surpreender que o início do ano de 2014 tenha sido dominado pelo esfriamento da economia. Além disso, a seca, que afetou a capacidade do abastecimento de água e energia, a desconfiança em relação à política fiscal e os períodos diferenciados de Copa e eleições neste ano, tudo isso contribuiu para uma perspectiva pessimista sobre o presente e o futuro da economia. Na dúvida, os agentes econômicos não ousam entrar em grandes novos projetos, mantendo, tanto quanto possível, suas posições relativas. Do lado do consumidor, as compras são mais fortemente controladas, quando não encolhem; do lado das empresas, os investimentos apenas seguem seu padrão

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

histórico, apesar dos subsídios oferecidos pelo governo por meio de seus instrumentos financeiros.

Quanto à desindustrialização, verificou-se que a indústria continua crescendo, mas de forma muito lenta, perdendo sua importância relativamente aos serviços. Obviamente, isso pode se acelerar ou não, dependendo da evolução futura de variáveis chave como câmbio, custos internos e produtividade dos setores, bem como mudanças em políticas econômicas, tais como tributação, acordos comerciais e melhoria no ambiente de negócios.

Dentro da indústria, é a indústria de transformação, que tem sido a mais sujeita a sazonalidade e crises. A indústria extrativa mineral tem seu desempenho muito influenciado pelo setor externo da economia, destacando-se as exportações, especialmente para a China.

O governo federal durante o exercício manteve os incentivos a diversos setores da economia no sentido de, principalmente desonerar a folha de pagamentos, os tornando definitivos já para o segundo semestre de 2014. De outro lado, o governo do RS, tomou medidas de renovação de incentivos da atividade, principalmente no que tange ao cálculo do crédito presumido sobre as vendas de produtos a outros estados. O valor registrado no exercício, bem como o impacto nas demonstrações financeiras decorrentes destes incentivos concedidos pelos governos federal e estadual estão detalhados na nota explicativa nº 27.

MERCADOS

Mercado Externo: em que pese as contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 7,7 milhões apresentando aumento de 23,3% quando comparada ao exercício anterior.

Mercado Interno: a boa aceitação dos produtos das novas coleções fez com que os resultados da companhia apresentassem uma melhora quando comparados ao exercício anterior, tanto na parte econômica como na geração de caixa, porém a realidade é que a concorrência dos importados continua a impedir uma melhor penetração dos produtos nacionais no mercado. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 304,7 milhões com aumento de 7,9% ante os R\$ 282,4 milhões do exercício anterior.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 3,8% da receita líquida (1,4% no exercício anterior) foi reflexo da melhor aceitação das novas coleções e do contínuo trabalho realizado internamente na redução e otimização de custos e processos, além da oferta cada vez maior de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foi a contínua melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma atingiu durante o exercício anterior o ponto de equilíbrio na utilização de sua capacidade operacional e manteve-se neste patamar. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelos governos federal e estadual com a desoneração da folha de pagamentos e o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 12,5% sobre a receita líquida, 0,6 pp inferior aos 13,1% registrados no exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 2,2% da receita líquida (1,5% no exercício anterior).

Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Pettenati apresenta plena capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

Salienta-se que a administração não está tendo dificuldades em obter renovações dos empréstimos contraídos, como também não tem dificuldades em conseguir novos empréstimos.

Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia utiliza recursos próprios e linhas de crédito de curto e longo prazos junto a instituições financeiras. Para os ativos não-circulantes, utiliza-se o financiamento direto com fornecedores internacionais, além de recursos próprios e linhas de créditos junto a instituições financeiras como o BNDES (Finame).

Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Linhas de crédito de curto e longo prazos junto a instituições financeiras comerciais e BNDES.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**Níveis de endividamento e as características de tais dívidas**

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/jun./2014	30/jun./2013	30/jun./2014	30/jun./2013
Moeda Estrangeira							
Capital de Giro	Aval Controladora	jun/14	Libor 6m + 2,60%	-	-	-	6.214.426
		abr/17		-	-	7.740.988	-
		set/13	4,49% a.a.	-	-	-	17.952.500
		jul/13	4,5% a.a.	-	-	-	5.588.851
		out/13	4,25% a.a.	-	-	-	5.579.542
		jan/15	3,40% a.a. + libor 6	-	-	2.795.794	4.217.630
		mai/15	3,15% a.a. + libor 6	-	-	-	1.777.367
		ago/13	5,0% a.a.	-	-	-	5.638.240
	Aval	jan/17	3,05% a.a. + libor 6	-	-	7.371.899	7.412.935
		set/18	6,00 a.a.	-	-	33.109.081	-
	Aval dos controladores	Mai/2014	V.Cambial + 3,25%	-	8.783.379	-	8.783.379
	Hipoteca	jan/17	5,31% a.a.	-	-	9.061.779	12.123.468
		nov/14	4,75% a.a.	-	-	4.297.111	-
		jul/14	4,75% a.a.	-	-	2.203.647	-
mar/19		5,25% a.a.	-	-	4.407.534	-	
mai/13		4,75% a.a.	-	-	-	4.432.930	
Moeda Nacional							
Finame veículos	Alienação fiduciária	dez/14	7% a.a.	8.445	33.849	8.445	33.849
Capital de Giro	Aval dos controladores	out/13	100% CDI + 1,59%	-	6.859.808	-	6.859.808
		jan/14	100% CDI + 1,85%	-	4.002.944	-	4.002.944
		nov/13	100% CDI + 1,60%	-	8.445.727	-	8.445.727
		jan/14	100% CDI + 1,89%	-	8.320.629	-	8.320.629
		dez/13	100% CDI + 1,99%	-	1.024.010	-	1.024.010
		nov/14	100% CDI + 2,8%	1.741.986	5.136.379	1.741.986	5.136.379
		dez/15	100% CDI + 2,95%	10.689.503	-	10.689.503	-
		out/15	8% a.a.	3.008.796	-	3.008.796	-
		out/16	100% CDI + 2,48%	11.830.198	-	11.830.198	-
	ago/15	TJLP + 4,5% a.a.	2.451.228	4.551.133	2.451.228	4.551.133	
Aval dos controladores + Caução	jan/16	TJLP + 4% a.a.	3.448.361	4.139.297	3.448.361	4.139.297	
TOTAL				35.407.400	51.297.155	106.395.233	122.235.044
Circulante				19.103.172	43.683.069	35.135.562	94.765.763
Longo Prazo				16.304.228	7.614.086	71.259.671	27.469.281

(1) Operação contratada em dólares norte americanos com juros de 3,25% a.a.. Foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI + 2,1% a.a.. O ajuste positivo total reconhecido foi de R\$ 1.644.608, liquidado na data do vencimento.

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos.

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	30/jun./2014	30/jun./2013
Dólares	32.230.571	32.017.462

10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2. Os diretores devem comentar

a. Resultados das operações do emissor, em especial:

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

2015/2016

Em que pese o trabalho de redução de custos e readequação dos níveis de produção, os fatores a destacar, que continuaram influenciando de forma significativa o resultado, foram o Crédito Presumido de ICMS e a Equivalência Patrimonial registrada.

Crédito Presumido de ICMS: De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 8.215 mil (R\$ 8.836 mil no mesmo período do exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3% da Receita Bruta até Jul/15 e 3,5% da Receita Bruta a partir desta data. O prazo de vigência de tal benefício fiscal, que foi prorrogado pelo Decreto (RS) 52.825/15, é até Jun/2017.

Os bons resultados obtidos pela controlada de El Salvador fizeram com que o resultado por equivalência patrimonial fosse decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. O registro no resultado foi de R\$ 29,9 milhões contra os R\$ 17,7 milhões registrados no exercício anterior.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa, clientes e instrumentos financeiros (contratos futuros); pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

a) **Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

b) Clientes: são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.

c) Riscos com taxa de câmbio: decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/jun./2016	30/jun./2015
Ativo		
Divisas em moeda estrangeira	5.908.293	-
Clientes	3.336.155	2.784.713
Partes Relacionadas	1.303.144	2.941.319
Adiantamento a fornecedores	610.480	585.590
Passivo		
Fornecedores	91.751	1.402.042

d) Contratos futuros: referem-se a venda futura de dólares norte-americanos, tendo como objetivo a proteção das importações de matérias-primas das variações cambiais. Todos os contratos são renováveis por um período de até 360 dias da contratação. Os saldos das operações ao final do exercício, bem como suas características estão abaixo evidenciados:

Contratação	US\$	Taxa	Valor R\$
03/03/2016	250.000	3,8495	962.375
04/02/2016	147.136	3,8660	568.829
Total valor original			1.531.204
Ajuste ao valor justo			(257.513)
Total			1.273.691

e) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	4.048.503	3.238.802	2.699.002	4.048.503	3.238.802	2.699.002
100% do CDI - Risco = redução do CDI	13,00%	10,40%	8,67%	13,00%	10,40%	8,67%

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Despesas com financiamentos bancários	8.924.858	11.156.073	13.387.288	8.924.858	11.156.073	13.387.288
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	13,00%	16,25%	19,50%	13,00%	16,25%	19,50%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	886.616	3.874.850	6.863.084	489.978	2.342.590	4.195.201
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	3,40	4,25	5,10	3,40	4,25	5,10
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	3,81	4,76	5,71	3,81	4,76	5,71

f) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “hedge” cambial na controladora nem na controlada.

Posicionamento Financeiro**CONTROLADORA**

(em R\$ mil)

Indicadores	Jun/16	Jun/15
Endividamento financeiro líquido	31.209	29.283
Endividamento financeiro total	69.255	57.957
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,48	0,41
Patrimônio Líquido	143.495	140.431
Valor Patrimonial por ação	2,99	2,92

CONSOLIDADO

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/15 a Jun/16	Jul/14 a Jun/15
Operacionais		
Receita Líquida	512.763	437.796
Receitas no Brasil	200.238	221.316
Receitas com o exterior	312.525	216.480
Lucro Bruto	93.748	72.734
EBITDA	59.138	44.061
Resultado Líquido	10.007	14.859
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	23.170	24.742
Margens		
Margem Bruta	16,3%	16,6%

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Margem EBITDA	11,5%	10,0%
Margem Líquida	2,0%	3,4%

Indicadores	Jun/16	Jun/15
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	89.900	105.869
Endividamento financeiro total	152.846	147.766
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,90	0,92
Patrimônio Líquido	169.453	161.110

RESULTADOS

Controladora: O resultado positivo apresentado de 4,7% da receita líquida (6,4% positivos no exercício anterior) foi reflexo principalmente da contínua da estagnação da economia em função do descontrole das contas públicas, alta inflação e juros, restrição ao crédito e instabilidade política que paralisam as atitudes necessárias para reversão desta situação. Em que pese a situação conjuntural, continuamos com o trabalho interno de ajustamento, redução e otimização de custos e processos, para fazer frente a estes desafios, além da oferta de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo novamente verificado foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador. O resultado por equivalência patrimonial, neste contexto, se torna decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados é o incentivo fiscal concedido pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS. A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 7,3% sobre a receita líquida, 2,5 pp inferior aos 9,8% registrados no exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 4,1% da receita líquida (0,4% negativos no exercício anterior).

Consolidado: O resultado positivo apresentado de 2,0% da receita líquida (3,4% positivos no exercício anterior) não foi melhor, principalmente devido aos fatores negativos verificados na situação política e econômica brasileira. No que tange a controlada, os resultados apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 64,1% superiores aos verificados no exercício anterior. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de demanda no mercado interno brasileiro devido principalmente a estagnação econômica e aos problemas políticos. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 18,3% sobre a Receita Líquida (16,6% no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 7,4% sobre a Receita Líquida, contra os 6,4% observados no exercício anterior.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

2014/2015

Resultados

Controladora: O resultado positivo apresentado de 6,4% da receita líquida (3,8% positivos no exercício anterior) não foi melhor, principalmente pelo reflexo da estagnação da economia em meios aos problemas políticos e econômicos que estão sendo verificados. Em que pese a situação conjuntural, continuamos com o trabalho interno de ajustamento, redução e otimização de custos e processos, para fazer frente a estes desafios, além da oferta de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foi a contínua melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma continua operando no melhor nível de sua capacidade operacional, fazendo com que o resultado por equivalência patrimonial seja decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 9,8% sobre a receita líquida, 2,7 pp inferior aos 12,5% registrados no exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar negativo de 0,4% da receita líquida (2,2% positivos no exercício anterior).

Consolidado: O resultado positivo apresentado de 3,4% da receita líquida (2,4% no exercício anterior) não foi melhor, principalmente devido aos fatores negativos verificados na situação política e econômica brasileira. No que tange a controlada, os resultados apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 208,6% superiores aos verificados no exercício anterior devido aos fatores já comentados de demanda. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e da falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração da economia. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 16,6% sobre a Receita Líquida (14,2% no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 6,4% sobre a Receita Líquida, contra os 4,7% observados no exercício anterior.

Posicionamento Financeiro

Controladora:

Indicadores	Jun/15	Jun/14
Endividamento financeiro líquido	29.283	20.925
Endividamento financeiro total	57.957	35.407
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,41	0,29
Patrimônio Líquido	140.431	121.239
Valor Patrimonial por ação	2,92	2,52

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Consolidado:

Indicadores	Jun/15	Jun/14
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	105.869	80.303
Endividamento financeiro total	147.766	106.395
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,92	0,82
Patrimônio Líquido	161.110	130.003

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes; pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- a) **Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) **Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- c) **Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/jun./2015	30/jun./2014
Ativo		
Clientes	2.784.713	1.353.864
Partes Relacionadas	2.941.319	1.241.753
Adiantamento a fornecedores	585.590	1.472.008
Passivo		
Fornecedores	1.402.042	1.357.253

d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	3.819.636	3.055.709	2.546.424	3.819.636	3.055.709	2.546.424
100% do CDI - Risco = redução do CDI	14,00%	11,20%	9,33%	14,00%	11,20%	9,33%
Despesas com financiamentos bancários	7.661.656	9.577.070	11.492.484	7.661.656	9.577.070	11.492.484
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	14,00%	17,50%	21,00%	14,00%	17,50%	21,00%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	903.700	3.018.495	5.133.290	672.525	2.553.605	4.434.686
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	3,40	4,25	5,10	3,40	4,25	5,10
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	3,81	4,76	5,71	3,81	4,76	5,71

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “hedge” cambial na controladora nem na controlada.
- f) A Companhia, na data do balanço, possui um instrumento financeiro derivativo avaliado a valor justo por meio do resultado, com compromisso de venda de US\$ 310 mil dólares norte americanos à taxa de R\$ 2,87 mais bônus de 6,4% a.a. com prazo de liquidação até Fev/2016.

2013/2014**Resultados**

Controladora: O resultado positivo apresentado de 3,8% da receita líquida (1,4% no exercício anterior) foi reflexo da melhor aceitação das novas coleções e do contínuo trabalho realizado internamente na redução e otimização de custos e processos, além da oferta cada vez maior de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foi a contínua melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma atingiu durante o exercício anterior o ponto de equilíbrio na utilização de sua capacidade operacional e manteve-se neste patamar. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelos governos federal e estadual com a desoneração da folha de pagamentos e o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 12,5% sobre a receita líquida, 0,6 pp inferior aos 13,1% registrados no exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 2,2% da receita líquida (1,5% no exercício anterior).

Consolidado: O resultado positivo apresentado de 2,4% da receita líquida (1,0% no exercício anterior) foi reflexo principalmente da manutenção dos bons níveis de demanda no exterior. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e da falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de

10.2 - Resultado operacional e financeiro

14,2% sobre a Receita Líquida (12,7% no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 4,7% sobre a Receita Líquida, contra os 2,4% observados no exercício anterior.

Posicionamento Financeiro

Controladora

Em R\$ mil

Indicadores	Jun/14	Jun/13
Endividamento financeiro líquido	20.925	18.641
Endividamento financeiro total	35.407	51.297
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,29	0,43
Patrimônio Líquido	121.239	118.229
Valor Patrimonial por ação	2,52	2,46

Consolidado

Indicadores	Jun/14	Jun/13
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	80.303	83.212
Endividamento financeiro total	106.395	122.235
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,82	0,98
Patrimônio Líquido	130.003	124.644

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes; pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- a) **Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) **Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- c) **Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Controladora	30/jun./2014	30/jun./2013
Ativo		
Clientes	1.353.864	866.460
Partes Relacionadas	1.241.753	1.354.187
Adiantamento a fornecedores	1.472.008	1.357.912
Passivo		
Fornecedores	1.357.253	3.035.810

- d) Análise de sensibilidade adicional:** Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	1.504.188	1.203.350	1.002.792	1.504.188	1.203.350	1.002.792
100% do CDI - Risco = redução do CDI	12,00%	9,60%	8,00%	12,00%	9,60%	8,00%
Despesas com financiamentos bancários	3.206.382	4.007.977	4.809.573	3.206.382	4.007.977	4.809.573
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	12,00%	15,00%	18,00%	12,00%	15,00%	18,00%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	406.579	1.865.527	3.324.475	371.587	1.778.964	3.186.340
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	2,38	2,98	3,57	2,38	2,98	3,57
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	3,19	3,99	4,78	3,19	3,99	4,78

- e)** No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “hedge” cambial na controladora nem na controlada.
- f)** A Companhia, na data do balanço, não possui instrumentos financeiros derivativos de troca de taxas.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

10.3. Efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

Não se aplica.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não se aplica

c. Eventos ou operações não usuais

Nada a destacar.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

10.4. Os diretores devem comentar

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis nos últimos três exercícios.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não se aplica.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Ênfase no relatório dos auditores do exercício 2015/2016.

Conforme descrito na Nota Explicativa 16, as informações contábeis individuais e consolidadas registram desde 2011 a compensação de débitos previdenciários no montante de R\$ 1.805.473, oriundo de decisão judicial transitada em julgado, estando aguardando a devida homologação da autoridade fiscal para extinção definitiva do crédito tributário. Assim sendo, as informações contábeis individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos caso venha a ser negado o referido pedido de compensação. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Ênfase no relatório dos auditores do exercício 2014/2015.

Conforme d'escrito na Nota Explicativa 16, as informações contábeis individuais e consolidadas registram desde 2011 a compensação de débitos previdenciários no montante de R\$ 1.805.473, oriundo de decisão judicial transitada em julgado, estando aguardando a devida homologação da autoridade fiscal para extinção definitiva do crédito tributário. Assim sendo, as informações contábeis individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos caso venha a ser negado o referido pedido de compensação. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Ênfase no relatório dos auditores do exercício 2013/2014.

Conforme descrito na Nota Explicativa 16, as informações contábeis individuais e consolidadas registram desde 2011 a compensação de débitos previdenciários no montante de R\$ 1.805.473, oriundo de decisão judicial transitada em julgado, estando aguardando a devida homologação da autoridade fiscal para extinção definitiva do crédito tributário. Assim sendo, as informações contábeis individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

requeridos caso venha a ser negado o referido pedido de compensação. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme descrito na nota explicativa 2.2(b) as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da PETTENATI S/A – Indústria Têxtil essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

10.5 - Políticas contábeis críticas

Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações

10.5 - Políticas contábeis críticas

financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, divisas em moeda estrangeira disponíveis para venda e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor.

Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base em estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Instrumentos financeiros

Referem-se a contratos de venda futura, realizados com caixa, de dólares norte-americanos, com o objetivo de proteger as importações de mercadorias das variações cambiais da moeda referida.

Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos mesmos. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30 de junho de 2016 a 1,46% a.m., conforme notas 06 e 09.

Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

10.5 - Políticas contábeis críticas

Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./16	30/jun./15	30/jun./16	30/jun./15
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	6%	6%	8%	7%
Móveis e Utensílios	6%	6%	8%	6%
Computadores e Periféricos	14%	14%	13%	12%
Veículos	10%	11%	14%	12%
Instalações	4%	4%	6%	4%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no início de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

10.5 - Políticas contábeis críticas

Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./16	30/jun./15	30/jun./16	30/jun./15
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	14%	18%	13%	15%

Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Contas a pagar aos fornecedores e credores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do exercício correspondia a 1,46% a.m.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

10.5 - Políticas contábeis críticas

Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 120.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, de acordo com a lei 10.101/2000. Tal participação não é contratualmente obrigatória, sendo negociada e definida ano a ano. O reconhecimento dessa participação, quando existir, é usualmente feito no encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos incondicionais, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia

10.5 - Políticas contábeis críticas

faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes, além dos direitos e vantagens assegurados pelo estatuto constantes da nota explicativa nº 18.

10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não se aplica

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Não se aplica

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não se aplica

iv. contratos de construção não terminada

Não se aplica

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica

10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.7 - Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não se aplica

b. natureza e o propósito da operação

Não se aplica

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não se aplica

10.8 - Plano de Negócios

INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 23,2 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. O nível de investimentos na controlada reflete a fase final de implementação da estampa.

Segue especificações dos investimentos realizados:

Consolidado	Aquisições		
	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Imóveis	4.121.164	570.838	-
Máquinas Equip. Inds.	15.780.731	19.168.317	6.701.580
Móveis e Utensílios	1.370.501	1.273.028	7.142.954
Computadores	565.219	595.950	645.751
Veículos	22	318.867	332.621
Instalações	1.211.903	2.548.935	162.981
Marcas e Patentes	-	8.771	3.000
Softwares	120.128	257.281	202.845
Total	23.169.668	24.741.987	15.892.643

As fontes de financiamento destes investimentos foram a própria geração de caixa, o financiamento direto com fornecedores e o capital de giro da empresa.

10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Nada a comentar.

11.1 - Projeções divulgadas e premissas

11.1 PROJEÇÕES

A Companhia não divulga projeções.

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

11.2 ACOMPANHAMENTO DAS PROJEÇÕES

Não aplicável.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

12.1. Descrever a estrutura administrativa do emissor, conforme estabelecido no seu estatuto social e regimento interno, identificando:

a. Atribuições de cada órgão e comitê

A administração da sociedade é exercida por um Conselho de Administração, órgão colegiado de deliberação, e por uma Diretoria na função executiva, cujos membros poderão ser reeleitos.

As atribuições de cada órgão estão previstas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia.

a.1. Conselho Consultivo:

A criação do conselho consultivo tem por objetivo estabelecer um canal entre as gerações da Família Pettenati para permitir a continuidade da transmissão da experiência de Ottavio Pettenati para a geração que assumirá o comando e a coordenação do Conselho de Administração da sociedade. O Conselho está composto de dois membros, que são os fundadores da companhia. A principal função é aconselhamento e orientação de decisões estratégicas da empresa.

a.2. Conselho de Administração:

O Conselho de Administração é composto de até cinco membros, pessoas físicas, residentes e domiciliadas no País, com mandato de um ano. O Conselho de Administração terá um Presidente e um Vice-Presidente, escolhidos dentre seus membros, em Reunião de Conselho.

O Conselho de Administração deliberará por maioria de votos, sendo que, em caso de empate, o Presidente terá voto de qualidade, as reuniões serão convocadas por seu Presidente, sempre que assim exigirem os interesses sociais, podendo as Reuniões ter início com o comparecimento de no mínimo 2 (dois) Conselheiros.

Compete ao Conselho de Administração:

- (a) Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia;
- (b) Eleger e destituir os diretores da sociedade;
- (c) Fiscalizar a gestão dos diretores examinando a qualquer tempo os livros e papéis, da Companhia, solicitando informações sobre contratos celebrados a quaisquer outros atos;

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

- (d) Convocar a Assembléia Geral quando julgar convenientes ou nos casos estabelecidos em lei;
- (e) Manifestar-se sobre o relatório de administração e as contas da diretoria;
- (f) Escolher e destituir os auditores independentes;
- (g) Deliberar sobre a emissão de ações, nos limites do artigo 5, parágrafo 4, deste estatuto.
- (h) Autorizar a aquisição de ações emitidas pela Companhia para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria para posterior alienação, observadas as normas legais vigentes.
- (i) Declarar dividendos a conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou de períodos menores.
- (j) Deliberar sobre o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio, calculados sobre o patrimônio líquido, na forma e condições referidas no parágrafo segundo do artigo 40, do Estatuto Social.
- (k) Autorizar a sociedade e/ou controladas a concessão de empréstimos e financiamentos, quando relevantes, a empresas subsidiárias diretas ou indiretas.
- (l) Autorizar a aquisição e/ou alienação de ativos e de participações societárias quando reputadas como relevantes na forma da lei.
- (m) Autorizar a sociedade a constituir empresas subsidiárias no Brasil e no exterior.
- (n) Autorizar a concessão, pela Sociedade ou por qualquer de suas controladas, de garantia real ou fidejussória, desde que relevantes, em favor de sociedades controladas direta ou indiretamente ou em favor de subsidiária, em quaisquer hipóteses, em uma ou mais operações, sempre no interesse da Sociedade.

a.3. Conselho Fiscal

A sociedade tem um Conselho Fiscal composto de 03 (três) membros efetivos e iguais número de suplentes, acionistas ou não, podendo ser reeleitos. O Conselho fiscal somente será instalado pela Assembléia Geral, nos casos previstos no parágrafo 2, do Artigo 161, da Lei 6404/76.

O funcionamento do Conselho Fiscal irá até a primeira Assembléia Geral Ordinária, após a sua instalação.

a.4. Diretoria

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

A diretoria é composta por até 9 (nove) membros, eleitos pelo Conselho de Administração, acionistas ou não, designados de Diretor Presidente, Diretor Comercial, Diretor de Marketing, Diretor Financeiro, Diretor Administrativo, Diretor Industrial, Diretor de Exportação, Diretor de Planejamento Logística e TI e Diretor, todos residentes no país.

O mandato da Diretoria será de 1 (um) ano. Em caso de vaga ou impedimento de qualquer membro da Diretoria, o Conselho de Administração indicará o novo titular que completará o mandato do substituído.

a.5. Comitês

Não existem comitês formais instalados.

b. data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês

O Conselho Fiscal, que não é de funcionamento permanente, foi instalado pela última vez na Assembléia Geral Ordinária de 27 de outubro de 2016.

c. mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê

Não há.

d. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

Caberá ao Diretor Presidente a orientação geral dos negócios sociais; ao Diretor Comercial caberá a direção do setor comercial no mercado interno; ao Diretor de Marketing caberá a direção do setor de Marketing; ao Diretor Financeiro caberá a direção do setor financeiro; ao Diretor Administrativo caberá a direção do setor administrativo; ao Diretor Industrial caberá a direção do setor industrial; ao Diretor de Exportação caberá a direção das operações internacionais; ao Diretor de Planejamento, Logística e TI caberá a direção dos setores de planejamento, logística e tecnologia da informação e ao Diretor caberão as atividades que lhes forem atribuídas em reunião de Diretoria, tudo nas condições reguladas pelos Estatutos Sociais.

A sociedade será representada, ativa e passivamente, judicial e extra judicialmente:

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

- (a) pelo Diretor Presidente, isoladamente, ou;
- (b) por dois Diretores, sendo um deles necessariamente, o Diretor Financeiro, ou o Diretor Administrativo, ou o Diretor Comercial, ou o Diretor Industrial, ou o Diretor de Planejamento, Logística e TI, ou ainda;
- (c) por um dos Diretores Financeiro, Administrativo, Comercial, Industrial, ou de Planejamento, Logística e TI, em conjunto com um procurador. A Diretoria poderá nomear procuradores ou mandatários, para fins específicos. Para alienar bens imóveis é necessária e suficiente a assinatura isolada do Diretor Presidente. Para alienar demais bens, ceder ou conceder direitos reais em garantia, hipotecar, constituir penhor de qualquer natureza, dar bens móveis em alienação fiduciária é necessária a assinatura:
 - (a) do Diretor Presidente, isoladamente, ou;
 - (b) de dois Diretores, sendo um deles necessariamente, o Diretor Financeiro, ou o Diretor Administrativo, ou o Diretor Comercial, ou o Diretor Industrial, ou o Diretor de Planejamento, Logística e TI, ou ainda;
 - (c) de um dos Diretores Financeiro, Administrativo, Comercial, Industrial ou de Planejamento, Logística e TI em conjunto com procurador. A sociedade quando representada isoladamente pelo Diretor Presidente poderá, inclusive, participar em outras empresas.

e. Mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria

Não há.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

12.2. Descrever as regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais, indicando:

a. prazos de convocação

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia, a assembleia geral deve ser convocada mediante anúncio publicado por três vezes, com antecedência mínima de quinze dias se realizada em primeira convocação e de oito dias no caso de segunda convocação, conforme estabelece a Lei das Sociedades por Ações.

b. competências

As competências das assembleias gerais são aquelas previstas em lei, sendo que a Companhia não adota práticas e políticas diferentes aos procedimentos estipulados pela legislação. Compete ao Conselho de Administração a convocação das assembleias gerais, ou, em falta deste, pelas pessoas previstas em lei.

c. endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise

Os documentos relativos à assembleia geral são colocados a disposição dos acionistas em meio físico na sede da Companhia, e em meio eletrônico na rede mundial de computadores da CVM, www.cvm.gov.br, da BM&FBovespa, www.bmfbovespa.com.br e no site da companhia www.pettenati.com.br

d. identificação e administração de conflitos de interesses

Não há

e. solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

De acordo com o disposto no Estatuto Social e na legislação, os acionistas poderão ser representados nas Assembleias Gerais por procuradores.

f. formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas, indicando se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

Quando os acionistas forem representados por procurador, este deverá estar constituído há menos de um ano, ser acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar seus condôminos. Juntamente com o instrumento de procuração deverão ser apresentados os atos constitutivos dos acionistas pessoas jurídicas e os documentos comprobatórios da regularidade da representação destas pelos signatários das procurações. A Companhia não adota o procedimento de outorga de procurações por meio eletrônico.

g. manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias

Não há

h. transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembleias

Não há

i. mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas

A Companhia não dispõe de mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas.

12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração**12.3. Descrever as regras, políticas e práticas relativas ao conselho de administração, indicando:****a. frequência das reuniões**

As reuniões do Conselho de Administração não têm uma periodicidade formal especificada. São convocadas sempre que os assuntos pendentes de deliberação assim o exigirem

b. se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho

Não há.

c. regras de identificação e administração de conflitos de interesses

Não

12.4 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem

12.4. Se existir, descrever a cláusula compromissória inserida no estatuto para a resolução dos conflitos entre acionistas e entre estes e o emissor por meio de arbitragem

Não há.

12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
ROBERTA DANIELA PETTENATI 574.814.400-00	14/02/1972 INDUSTRIAL	Pertence apenas à Diretoria 19 - Outros Diretores DIRETORA INDUSTRIAL	27/10/2016 27/10/2016	1 ANO Sim	0 0.00%
CARLA FRANCISCA PETTENATI 553.214.020-00	29/10/1964 INDUSTRIAL	Pertence apenas à Diretoria 19 - Outros Diretores DIRETORA COMERCIAL	27/10/2016 27/10/2016	1 ANO Sim	0 0.00%
CARLOS AUGUSTO SALVADOR SQUIZZATO 311.468.480-72	28/03/1961 ADMINISTRADOR	Pertence apenas à Diretoria 19 - Outros Diretores DIRETOR ADMINISTRATIVO	27/10/2016 27/10/2016	1 ANO Sim	0 0.00%
FERNANDA MARIA PETTENATI 553.204.220-91	09/11/1965 INDUSTRIAL	Pertence apenas à Diretoria 19 - Outros Diretores DIRETORA DE MARKETING	27/10/2016 27/10/2016	1 ANO Sim	0 0.00%
CLAUDIO JOSE ROSSI 006.599.670-49	17/04/1946 ECONOMISTA	Pertence apenas ao Conselho de Administração 22 - Conselho de Administração (Efetivo)	26/10/2017 26/10/2017	1 ANO Sim	4 100.00%
ÉDERSON GARIN PORTO 971.100.270-15	09/04/1966 ADVOGADO	Pertence apenas ao Conselho de Administração 22 - Conselho de Administração (Efetivo)	26/10/2017	1 ANO Não	0 0.00%
OTAVIO RICARDO PETTENATI 552.980.440-34	11/01/1969 INDUSTRIAL	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração 33 - Conselheiro(Efetivo) e Dir. Presidente	26/10/2017 26/10/2017	1 ANO Sim	11 100.00%
MARIA ELVIRA LOPES GIMENEZ 136.012.018-10	18/05/1970 ECONOMISTA	Conselho Fiscal 47 - C.F.(Suplent)Eleito p/preferencialistas	26/10/2017	1 ANO Não	0 0.00%
JOÃO CARLOS FRANZOI BASSO 527.287.140-53	29/04/1968 ADVOGADO	Conselho Fiscal 46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	26/10/2017	1 ANO Sim	0 0.00%

12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
THEODORO FIRMBACH 003.486.600-06	14/10/1935 ADVOGADO	Conselho Fiscal 43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	26/10/2017 26/10/2017	1 ANO Sim	0 0.00%
ZULMAR NEVES 009.650.490-00	24/03/1950 ADVOGADO	Conselho Fiscal 43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	26/10/2017 26/10/2017	1 ANO Sim	0 0.00%
GABRIELA MANCUSO FIRMBACH 886.085.140-87	15/04/1975 ADVOGADA	Conselho Fiscal 46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	26/10/2017	1 ANO Sim	0 0.00%
MASSAO FABIO OYA 297.396.878-06	07/11/1981 CONTADOR	Conselho Fiscal 44 - C.F.(Efetivo)Eleito p/preferencialistas	26/10/2017 26/10/2017	1 ANO Não	0 0.00%

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência

ROBERTA DANIELA PETTENATI - 574.814.400-00

Gerente de Recursos Humanos e Manufatura na Pettenati S/A Indústria Têxtil até outubro de 2013. Diversos cursos nas áreas de engenharia, gestão e recursos humanos. Atual Diretora Industrial da empresa.

CARLA FRANCISCA PETTENATI - 553.214.020-00

Superior em Letras e Inglês Saint Godric's - Cambridge College - Londres Inglaterra.
Superior incompleto em Administração de Empresas pela Universidade de Caxias do Sul.
Diretora Comercial

CARLOS AUGUSTO SALVADOR SQUIZZATO - 311.468.480-72

Superior em Administração de Empresas - Universidade de Caxias do Sul.
Pós Graduação em Sistemas de Informações Gerenciais - Universidade de Caxias do Sul.
Pós Graduado em Administração Financeira - Universidade de Caxias do Sul.

FERNANDA MARIA PETTENATI - 553.204.220-91

Superior incompleto em Letras e Comunicação.
Diversos cursos nacionais e internacionais de atualização e especialização em moda e marketing.
Diretora de Marketing.

CLAUDIO JOSE ROSSI - 006.599.670-49

Superior em Ciências Econômicas pela Universidade de Caxias do Sul.
Diretor Administrativo e responsável pelas Relações com Investidores até Outubro de 2013.

ÉDERSON GARIN PORTO - 971.100.270-15

Doutor em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Direito pela UFRGS. Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professor do Mestrado Profissional da Unisinos. Professor de Direito Tributário na graduação e especialização na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Coordenador do curso de especialização Direito e Gestão Tributária (UNISINOS). Membro colaborador da Fundação Escola Superior de Direito Tributário (FESDT). Professor colaborador da Escola Superior da Advocacia - ESA OAB/RS. Membro da Comissão Especial de Direito Tributário da OAB/RS. Membro da Comissão de Sociedade de Advogados da OAB/RS. Advogado

OTAVIO RICARDO PETTENATI - 552.980.440-34

Superior incompleto em Engenharia Mecânica pela Universidade de Caxias do Sul.
Cursos de especialização técnica em malharia, tecelagem e tinturaria - Alemanha, Inglaterra e México.
Diretor Industrial durante 11 anos e atual Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia.

MARIA ELVIRA LOPES GIMENEZ - 136.012.018-10

Bacharel em Ciências Econômicas pelo Instituto Santanense de Ensino Superior Uni Sant'Ana - SP - 1987 a 1992. Atua como prestadora de serviços de supervisora financeira pela "Solução Governança Corporativa e Consultoria LTDA" desde 2013. Atual como Conselheira Fiscal de Companhias de Capital Aberto.

JOÃO CARLOS FRANZOI BASSO - 527.287.140-53

Superior em Direito, mestre em Direito Tributário pela Universidade Federal do Paraná, com atuação na áreas de Direito tributário, Direito Societário e Comercial. Atua também na área de Direito Ambiental, Direito da Propriedade Intelectual e de novas tecnologias.

THEODORO FIRMBACH - 003.486.600-06

Superior em Direito.
Auditor fiscal da Receita Federal aposentado.
Advogado tributarista atuante.

ZULMAR NEVES - 009.650.490-00

Formação Superior em Direito e Ciências Contábeis.
Advocacia atuante nas áreas internacionais, civil, tributária e societária.
Professor de Direito em Cursos de Pós - Graduação.

GABRIELA MANCUSO FIRMBACH - 886.085.140-87

Superior em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1993 a 1997). Especialista em direito tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários(2001). LL.M Financial Services Law pela Chicago Kent College of Law

Advogada tributarista atuante pela FIRMBACH & FIRMBACH ADVOGADOS S/C.

MASSAO FABIO OYA - 297.396.878-06

Formação Superior em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Padre Anchieta - SP.
MBA em Gestão Financeira e Controladoria pelo Centro Universitário Padre Anchieta - SP.
Sócio da Solução Governança Corporativa e Consultoria Ltda.
Atua como Conselheiro Fiscal em diversas empresas.

12.7/8 - Composição dos comitês

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui comitês estatutários, bem como de auditoria, de risc, financeiro e de remuneração

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
OTAVIO RICARDO PETTENATI Presidente do Conselho de Administração	552.980.440-34	PETTENATI S/A INDUSTRIA TEXTIL	88.613.658/0001-10	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
CARLA FRANCISCA PETTENATI Diretora Comercial	553.214.020-00	PETTENATI S/A INDUSTRIA TEXTIL	88.613.658/0001-10	
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
OTAVIO RICARDO PETTENATI Presidente do Conselho de Administração	552.980.440-34	PETTENATI S/A INDUSTRIA TEXTIL	88.613.658/0001-10	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
FERNANDA MARIA PETTENATI Diretora de Marketing	553.204.220-91	PETTENATI S/A INDUSTRIA TEXTIL	88.613.658/0001-10	
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
OTAVIO RICARDO PETTENATI Presidente do Conselho de Administração	552.980.440-34	PETTENATI S/A INDUSTRIA TEXTIL	88.613.658/0001-10	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
ROBERTA DANIELA PETTENATI Diretora Industrial	574.814.400-00	PETTENATI S/A INDUSTRIA TEXTIL	88.613.658/0001-10	
<u>Observação</u>				

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Companhia não tem relação de subordinação, prestação de serviços ou controle mantidas, nos três exercícios sociais entre administradores do emissor, fornecedores, clientes ou credores do emissor, de sua controlada ou de controladas de alguma dessas pessoas.

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores

12.11 – Descrever as disposições de quaisquer acordo, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções.

A Companhia não possui quaisquer acordo, nem apólices de seguro que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções.

12.12 - Práticas de Governança Corporativa

12.12. Informar se o emissor segue algum código de boas práticas de governança corporativa, indicando, em caso afirmativo, o código seguido e as práticas diferenciadas de governança corporativa adotadas em razão do mesmo.

Não se aplica.

12.13 - Outras informações relevantes

12.13. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Nada relevante.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

a. objetivos da política ou prática de remuneração

As práticas de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal alinham-se aos interesses da Companhia e têm o objetivo de reconhecer os profissionais pelo desempenho de suas funções, visando estimulá-los a contribuir e a buscar cada vez mais a expansão dos negócios, levando em consideração as responsabilidades de cada membro e o tempo dedicado às suas funções. Os honorários anuais do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal são pagos em doze parcelas.

b. composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A remuneração é composta de honorários fixos e assistência médica. A parte fixa tem por objetivo remunerar os administradores e fiscais pelo exercício de suas funções de acordo com as práticas de mercado e a assistência médica tem como propósito facilitar o acesso a saúde.

Aos Conselheiros Fiscais é paga uma remuneração mensal fixa, correspondente a não menos do que 10% da que em média for atribuída a cada Diretor.

Cabe aos Conselheiros Fiscais, ainda, o reembolso das despesas com locomoção e estada, necessárias ao desempenho de suas funções.

A distribuição da remuneração deve observar o montante aprovado em Assembleia Geral.

ii. em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total

ÓRGÃO	Honorários Fixos			Assistência Médica		
	2015/2016	2014/2015	2013/2014	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Conselho de Administração	92,5%	93,1%	93,2%	7,5%	6,9%	6,8%
Conselho Fiscal	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-
Diretoria	94,9%	95,1%	95,1%	5,1%	4,9%	4,9%

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

Não existe metodologia única de cálculo e reajuste, pois são levados em consideração diversos fatores. Os honorários são reajustados de acordo com as práticas de mercado bem como parâmetros de inflação e a assistência médica obedece aos limites estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde (ANS).

iv. razões que justificam a composição da remuneração

A composição da remuneração dos administradores da Companhia é definida considerando o reconhecimento pelo exercício de suas funções, bem como as práticas de mercado.

v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Não existem membros não remunerados nos órgãos de administração da companhia.

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Os honorários obedecem às práticas de mercado, bem como parâmetros de inflação.

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

Os honorários fixos acompanham as práticas usuais de mercado.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

A remuneração dos administradores da Companhia é definida considerando o reconhecimento pelo exercício de suas funções e um alinhamento às estratégias de curto, médios e longos prazos definidos.

f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não se aplica

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não se aplica

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 30/06/2017 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,70	5,42	3,00	12,12
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	748.000,00	3.092.000,00	167.400,00	4.007.400,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	7.000,00	180.000,00	0,00	187.000,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	755.000,00	3.272.000,00	167.400,00	4.194.400,00

Remuneração total do Exercício Social em 30/06/2016 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	6,00	3,00	14,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	1.412.000,00	3.000.000,00	152.400,00	4.564.400,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	114.952,00	160.911,00	0,00	275.863,00

Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	1.526.952,00	3.160.911,00	152.400,00	4.840.263,00

Remuneração total do Exercício Social em 30/06/2015 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	6,00	3,00	14,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	1.352.000,00	2.676.000,00	144.000,00	4.172.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	1.352.000,00	2.676.000,00	144.000,00	4.172.000,00

Remuneração total do Exercício Social em 30/06/2014 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	6,00	3,00	14,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	1.176.000,00	2.424.000,00	144.000,00	3.744.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00

Observação				
Total da remuneração	1.176.000,00	2.424.000,00	144.000,00	3.744.000,00

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Os membros do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal não recebem remuneração variável.

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

13.4 - Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

- a. termos e condições gerais**
 - b. principais objetivos do plano**
 - c. forma como o plano contribui para esses objetivos**
 - d. como o plano se insere na política de remuneração do emissor**
 - e. como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo**
 - f. número máximo de ações abrangidas**
 - g. número máximo de opções a serem outorgadas**
 - h. condições de aquisição de ações**
 - i. critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício**
 - j. critérios para fixação do prazo de exercício**
 - k. forma de liquidação**
 - l. restrições à transferência das ações**
 - m. critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano**
 - n. efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações**
- Não se aplica

13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

13.5 - Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão**
- b. número total de membros**
- c. número de membros remunerados**
- d. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:**
 - i. data de outorga
 - ii. quantidade de opções outorgadas
 - iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis
 - iv. prazo máximo para exercício das opções
 - v. prazo de restrição à transferência das ações
 - vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:
 - em aberto no início do exercício social
 - perdidas durante o exercício social
 - exercidas durante o exercício social
 - expiradas durante o exercício social
- e. valor justo das opções na data de cada outorga**
- f. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas**

Não se aplica.

13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

13.6 - Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão**
- b. número de membros**
- c. número de membros remunerados**
- d. em relação às opções ainda não exercíveis**
 - i. quantidade
 - ii. data em que se tornarão exercíveis
 - iii. prazo máximo para exercício das opções
 - iv. prazo de restrição à transferência das ações
 - v. preço médio ponderado de exercício
 - vi. valor justo das opções no último dia do exercício social
- e. em relação às opções exercíveis**
 - i. quantidade
 - ii. prazo máximo para exercício das opções
 - iii. prazo de restrição à transferência das ações
 - iv. preço médio ponderado de exercício
 - v. valor justo das opções no último dia do exercício social
 - vi. valor justo do total das opções no último dia do exercício social

Não se aplica.

13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

13.7 - Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão**
- b. número de membros**
- c. número de membros remunerados**
- d. em relação às opções exercidas informar:**
 - i. número de ações
 - ii. preço médio ponderado de exercício
 - iii. valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas
- e. em relação às ações entregues informar:**
 - i. número de ações
 - ii. preço médio ponderado de aquisição
 - iii. valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas

Não se aplica.

13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a**13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções**

13.8 - Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

- a. modelo de precificação**
- b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco**
- c. método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado**
- d. forma de determinação da volatilidade esperada**
- e. se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo**

Não se aplica.

13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

Pettenati S/A Indústria Têxtil – 30/06/2016		
Órgão	Ações	
	Ordinárias	Preferenciais
Conselho de Administração	15.631.752	462.548
Diretoria	16	0
Conselho Fiscal	8	1.376

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

13.10 - Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

- a. órgão**
- b. número de membros**
- c. nome do plano**
- d. quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar**
- e. condições para se aposentar antecipadamente**
- f. valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores**
- g. valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores**
- h. se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições**

Não se aplica.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2014
Nº de membros	6,00	6,00	6,00	5,00	5,00	5,00	3,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	6,00	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00
Valor da maior remuneração(Reais)	828.000,00	760.000,00	720.000,00	920.000,00	816.000,00	720.000,00	51.000,00	48.000,00	48.000,00
Valor da menor remuneração(Reais)	360.000,00	272.000,00	160.000,00	108.000,00	108.000,00	108.000,00	51.000,00	48.000,00	48.000,00
Valor médio da remuneração(Reais)	500.000,00	446.000,00	404.000,00	353.000,00	270.400,00	235.000,00	51.000,00	48.000,00	48.000,00

Observação

Diretoria Estatutária

Conselho de Administração

Conselho Fiscal

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

13.12 - Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Não se aplica

13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

ÓRGÃO	Jul/15 a Jun/16	Jul/14 a Jun/15	Jul/13 a Jun/14
Conselho de Administração	72,8%	68,3%	70,4%
Diretoria	75,3%	77,6%	78,1%
Conselho Fiscal	-	-	-

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

13.14 - Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

Não se aplica

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

13.15 - Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Não se aplica

14.1 - Descrição dos recursos humanos

14.1 Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações:

a) Número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

APLICAÇÃO DE MÃO DE OBRA	2014	2015	2016
Mão de Obra Produtiva	1770	1693	1361
Mão de Obra Administrativa	125	113	117

b) Número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Não se aplica

c) Índice de rotatividade

2014	2015	2016
2,35	2,61	2,64

d) Exposição do emissor a passivos e contingências trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, de perda provável e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/jun./2016		30/jun./2015	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	2.250.803	1.512.878	-	1.666.961

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos

14.2 Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1 acima

Não se aplica

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

14.3 Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:

a) política de salários e remuneração variável

Os funcionários dos setores produtivos possuem um plano de cargos e salários. As avaliações ocorrem periodicamente, a fim de, adequar o salário ao desempenho de cada colaborador. Existe um plano de participação nos resultados o qual é homologado anualmente pelos sindicatos, o qual é distribuído anualmente de acordo com os resultados da companhia.

b) política de benefícios

A Pettenati trabalha seus benefícios primando pela valorização das pessoas nas empresas que lidera, proporcionando bem estar aos funcionários. Os benefícios e facilidades oferecidos pela empresa estão disponíveis a todos os funcionários. Alguns benefícios oferecidos são: Plano de Saúde, Assistência médica e odontológica nas dependências da empresa, Serviço Social, Creche própria, serviços bancários nas dependências da empresa, seguro de vida, transporte, alimentação, entre outros.

c) características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não administradores, identificando:

A companhia não possui planos de remuneração baseado em ações para os empregados não administradores.

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos

Além de permitir a atuação dos sindicatos no local de trabalho, fornece informações sobre as condições de trabalho e se reúne periodicamente com os sindicatos para ouvir sugestões e negociar reivindicações.

As relações tem sido amistosas, preservando o interesse de ambas as partes.

14.5 - Outras informações relevantes

Nada Relevante.

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
RAUL WELSCH						
173.253.310-53	BRASILEIRA-RS	Não	Não			
Não						
	1.076	0,006718%	1.809.300	5,648844%	1.810.376	3,767967%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	1.809.300	5,648844%				
TOTAL	1.809.300	5,648900%				
GLADIUM ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA						
89.565.519/0001-20	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	28/08/2009		
Não						
	15.631.704	97,594919%	444.504	1,387793%	16.076.208	33,459694%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	444.504	1,387792%				
TOTAL	444.504	1,387793%				
WALTER APPEL						
345.684.178-72	BRASILEIRA	Não	Não			
Não						
	0	0,000000%	2.713.600	8,472173%	2.713.600	5,647863%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	2.713.600	8,472173%				
TOTAL	2.713.600	8,472173%				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
BRAZILIAN INDUSTRIAL IC						
15.784.884/0001-90	ILHAS JERSEY	Não	Não	11/07/2016		
Não						
200	0,001249%	1.738.500	5,427798%	1.738.700	3,618787%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	1.738.500	5,427798%				
TOTAL	1.738.500	5,426714%				
CLUBE DE INVESTIMENTOS SOL						
01.038.051/0001-75	BRASILEIRA-MG	Não	Não	14/10/2010		
Não						
0	0,000000%	10.954.600	34,201527%	10.954.600	22,800002%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	10.954.600	34,201527%				
TOTAL	10.954.600	34,285878%				
OUTROS						
383.944	2,397114%	14.368.740	44,861865%	14.752.684	30,705687%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	14.368.740	44,861865%				
TOTAL	14.368.740	44,861315%				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000000%	0	0,000000%	0	0,000000%	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	16.016.924	100,000000%	32.029.244	100,000000%	48.046.168	100,000000%

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
GLADIUM ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA				89.565.519/0001-20		
CARLA FRANCISCA PETTENATI						
553.214.020-00	BRASILEIRA-RS	Não	Não			
Não						
9.690	0,003800	0	0,000000	9.690	0,003800	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
FERNANDA MARIA PETTENATI						
553.204.220-91	BRASILEIRA-SP	Não	Não			
Não						
9.690	0,003800	0	0,000000	9.690	0,003800	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OTÁVIO RICARDO PETTENATI						
552.980.440-34	BRASILEIRO-RS	Não	Não			
Não						
10.455	0,004100	0	0,000000	10.455	0,004100	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
GLADIUM ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA				89.565.519/0001-20	
OTTAVIO PETTENATI					
004.266.870-00	BRASILEIRA-RS	Não	Sim		
Não					
254.960.475	99,984500	0	0,000000	254.960.475	99,984500
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
ROBERTA DANIELA PETTENATI					
574.814.400-00	BRASILEIRA-RS	Não	Não		
Não					
9.690	0,003800	0	0,000000	9.690	0,003800
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL					
255.000.000	100,000000	0	0,000000	255.000.000	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BRAZILIAN INDUSTRIAL IC				15.784.884/0001-90		
OUTROS						
100	100,000000	0	0,000000	100	100,000000	
TOTAL						
100	100,000000	0	0,000000	100	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
CLUBE DE INVESTIMENTOS SOL				01.038.051/0001-75		
OUTROS						
100	100,000000	0	0,000000	100	100,000000	
TOTAL						
100	100,000000	0	0,000000	100	100,000000	

15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	26/10/2017
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	1.286
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	56
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	0

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	385.148	24,046315%
Quantidade preferenciais (Unidades)	31.565.640	98,551576%
Preferencial Classe A	31.565.640	100,000000%
Total	31.950.788	66,497367%

15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico

15.4. Inserir organograma dos acionistas do emissor e do grupo econômico em que se insere, indicando:

a. todos os controladores diretos e indiretos e, caso o emissor deseje, os acionistas com participação igual ou superior a 5% de uma classe ou espécie de ações



A Gladium é composta pelos quotistas Ottavio Pettenati, Otávio Ricardo Pettenati, Carla Francisca Pettenati, Fernanda Maria Pettenati e Roberta Daniela Pettenati. O sócio Ottavio Pettenati detém 99,98% do Capital da empresa.

b. principais controladas e coligadas do emissor

A principal Controlada da empresa é a Pettenati Centroamerica S.A. de C.V. da qual possui 70,2% do capital total e 98% do capital votante.

c. participações do emissor em sociedades do grupo

A Companhia não detinha participação em outras sociedades do grupo que não sua controlada.

d. participações de sociedades do grupo no emissor

Apenas a Controladora detém participação direta na Companhia

e. principais sociedades sob controle comum

Não se aplica.

15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte

15.5 – Com relação a qualquer acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte, regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão do emissor, indicar:

- a. partes
- b. data de celebração
- c. prazo de vigência
- d. descrição das cláusulas relativas ao exercício do direito de voto e do poder de controle
- e. descrição das cláusulas relativas à indicação de administradores
- f. descrição das cláusulas relativas à transferência de ações e à preferência para adquiri-las
- g. descrição das cláusulas que restrinjam ou vinculem o direito de voto de membros do conselho de administração.

A Companhia não possui acordo de acionistas.

15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

15.6 – Indicar alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor.

Não se aplica.

15.7 - Principais operações societárias

15.7. Descrever as principais operações societárias ocorridas no grupo que tenham tido efeito relevante para o emissor, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, indicando, quando envolver o emissor ou qualquer de suas controladas ou coligadas:

Não se aplica

15.8 - Outras informações relevantes

15.8. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Nada relevante.

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada período são os seguintes:

Operação	30/jun./16	30/jun./15
Ativos e Passivos		
Vendas de Máquinas	1.296.570	2.615.629
Reembolso de Despesas	2.593	147.585
Venda de Materiais	3.981	199.688

b. Garantias

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/jun./16	30/jun./15
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	8.827.841	17.037.099
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	-	390.708
Total		8.827.841	17.427.807

c. Contrato de Mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

As informações do quadro 16.2 estão no quadro 16.1

16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado

16.3 Em relação a cada uma das transações ou conjunto de transações mencionados no item 16.2 acima ocorridas no último exercício social: (a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses; e (b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado

Todas as relações com partes relacionadas são destinadas ao atendimento do mercado de atuação e não implicam em conflito de interesses.

16.4 - Outras informações relevantes

16.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Nada relevante.

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	Capital Integralizado				
26/10/2017	60.000.000,00		16.016.924	32.029.564	48.046.488
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações (Unidades)	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe A	32.029.564				

17.2 - Aumentos do capital social

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão (Reais)	Tipo de aumento	Ordinárias (Unidades)	Preferenciais (Unidades)	Total ações (Unidades)	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
23/10/2008	AGO/E	01/01/0001	4.000.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade

Critério para determinação do preço de emissão

Forma de integralização

29/10/2009	AGO/E	01/01/0001	1.500.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
------------	-------	------------	--------------	----------------------	---	---	---	------------	------	-----------------

Critério para determinação do preço de emissão

Forma de integralização

13/01/2011	AGE	01/01/0001	7.000.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
------------	-----	------------	--------------	----------------------	---	---	---	------------	------	-----------------

Critério para determinação do preço de emissão

Forma de integralização

26/10/2017	AGO/E	01/01/0001	10.000.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
------------	-------	------------	---------------	----------------------	---	---	---	------------	------	-----------------

Critério para determinação do preço de emissão

Forma de integralização

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Nos últimos três exercícios não houveram desdobramentos, grupamentos ou bonificações.

17.4 - Informações sobre reduções do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica.

18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	80,000000
Direito a dividendos	Do resultado ajustado na forma da lei, 25% (art. 41, alínea b do estatuto social)
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	Nos casos previstos em lei. Ressalvada a prioridade das ações preferenciais, as ações ordinárias tem direito a reembolso proporcionalmente a participação no capital social no caso de eventual liquidação da Companhia.
Restrição a circulação	Não
Resgatável	
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Aprovação em assembleia geral de acionistas
<hr/>	
Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Classe de ação preferencial	Preferencial Classe A
Tag along	80,000000
Direito a dividendos	Do resultado ajustado na forma da lei, 25% (art. 41, alínea b do estatuto social); Dividendo fixo, não cumulativo de 12% (doze por cento) ao ano, sobre o equivalente ao seu valor nominal (art. 5º, § 1º do estatuto social); Assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias (art. 5º, § 5º do estatuto social).
Direito a voto	Sem Direito
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	Nos casos previstos em lei. Ressalvada a prioridade das ações preferenciais, as ações ordinárias tem direito a reembolso proporcionalmente a participação no capital social no caso de eventual liquidação da Companhia.
Restrição a circulação	Não
Resgatável	
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Aprovação em assembleia geral de acionistas
<hr/>	

18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

18.2 – Descrever, se existirem, as regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública.

A Companhia não possui regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública.

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

18.3 – Descrever exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto.

Não se aplica.

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados**Exercício social 30/06/2016**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
30/09/2015	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	206.693	1,75	1,44	R\$ por Unidade	1,55
31/12/2015	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	408.858	2,20	1,70	R\$ por Unidade	1,81
31/03/2016	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	305.390	1,90	1,60	R\$ por Unidade	1,69
30/06/2016	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	727.990	1,90	1,46	R\$ por Unidade	1,72

Exercício social 30/06/2015

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
30/09/2014	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	24.000	4,70	4,00	R\$ por Unidade	0,00
31/12/2014	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	4.400	4,00	4,00	R\$ por Unidade	0,00
31/03/2015	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	494	4,94	4,94	R\$ por Unidade	0,00
30/06/2015	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	5.890	5,90	5,30	R\$ por Unidade	0,00
30/09/2014	Ações	Preferencial	PNA	Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	161.736	1,80	1,45	R\$ por Unidade	0,00
31/12/2014	Ações	Preferencial	PNA	Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	204.119	1,70	1,20	R\$ por Unidade	0,00
31/03/2015	Ações	Preferencial	PNA	Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	142.921	1,64	1,28	R\$ por Unidade	0,00
30/06/2015	Ações	Preferencial	PNA	Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	136.051	1,65	4,11	R\$ por Unidade	0,00

Exercício social 30/06/2014

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
30/09/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	47.942	1,75	1,51	R\$ por Unidade	0,00
31/12/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	704	1,76	1,76	R\$ por Unidade	0,00
31/03/2014	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	52.683	2,50	1,84	R\$ por Unidade	0,00
30/06/2014	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	27.408	3,15	2,25	R\$ por Unidade	0,00

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados

Exercício social 30/06/2014

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
30/09/2013	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	586.496	1,56	1,02	R\$ por Unidade	0,00
31/12/2013	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	92.404	1,58	1,20	R\$ por Unidade	0,00
31/03/2014	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.710.878	1,65	1,21	R\$ por Unidade	0,00
30/06/2014	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	396.895	1,70	1,21	R\$ por Unidade	0,00

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui outros valores mobiliários emitidos além de ações.

18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação

18.6 – Indicar os mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação.

BM&FBOVESPA

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros

18.7 - Valor mobiliários admitidos á negociação em mercados estrangeiros.

A Companhia não possui valores mobiliários admitidos á negociação em mercados estrangeiros.

18.8 - Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Empresa não emitiu títulos no exterior

18.9 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

18.9. Descrever as ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor.

A companhia não realizou oferta pública de distribuição de ações nos últimos 3 exercícios.

18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios

18.10. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, indicar:

- a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados**
- b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**
- c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios**

Não se aplica.

18.11 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros

18.11. Descrever as ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiro

A Companhia não realizou oferta pública de aquisição de ações de emissão de terceiros.

18.12 - Outras informações relevantes

18.12. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Nada relevante.

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui plano de recompra

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não ocorreu movimentação de ações em tesouraria

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Empresa não possui política de negociação.

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

21.1 POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES

PROPÓSITO

O presente termo tem por objeto o estabelecimento de padrões de conduta e transparência, a serem observados por Administradores, Acionistas Controladores, Conselheiros Fiscais e integrantes dos demais Órgãos com Funções Técnicas ou Consultivas da Companhia; Funcionários e Executivos com acesso a Informação Relevante; e, ainda, por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na companhia, tenha conhecimento de informação relativa a Ato ou Fato Relevante sobre a mesma.

As pessoas citadas acima devem firmar o respectivo Termo de Adesão a presente política, na forma dos artigos 15, § 1º, inciso I e 16, § 1º da Instrução CVM nº 358/02 e conforme o modelo anexo (anexo I).

OBRIGAÇÕES PERANTE O DIRETOR DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

A Instrução CVM nº 358/02 criou uma sistemática de responsabilidade pelo uso, comunicação e divulgação de Ato ou Fato Relevante de companhias abertas. Nesse passo, foi atribuída ao Diretor de Relações com Investidores a responsabilidade pela comunicação e divulgação de Ato ou Fato Relevante.

Com o fim de assegurar que o Diretor de Relações com Investidores possa cumprir seus deveres, foram criados encargos para algumas pessoas vinculadas à Companhia, obrigando-as a comunicar Ato ou Fato Relevante de que tenham conhecimento ao Diretor de Relações com Investidores, a fim de que este tome as providências necessárias.

DEFINIÇÃO DE ATO OU FATO RELEVANTE

Considera-se relevante qualquer decisão de acionista controlador, deliberação da assembléia geral ou dos órgãos de administração da companhia aberta, ou qualquer outro ato ou fato de caráter político-administrativo, técnico, negocial ou econômico-financeiro ocorrido ou relacionado aos seus negócios que possa influir de modo ponderável, na cotação dos valores mobiliários de emissão da companhia aberta ou a eles referenciados; na decisão dos investidores de comprar, vender ou manter aqueles valores mobiliários; na decisão dos investidores de exercer quaisquer direitos inerentes à condição de titular de valores mobiliários emitidos pela companhia ou a eles referenciados.

São considerados fatos relevantes os seguintes:

I - assinatura de acordo ou contrato de transferência do controle acionário da companhia, ainda que sob condição suspensiva ou resolutiva;

II - mudança no controle da companhia, inclusive através de celebração, alteração ou rescisão de acordo de acionistas;

III - celebração, alteração ou rescisão de acordo de acionistas em que a companhia seja parte ou interveniente, ou que tenha sido averbado no livro próprio da companhia;

IV - ingresso ou saída de sócio que mantenha, com a companhia, contrato ou colaboração operacional, financeira, tecnológica ou administrativa;

V - autorização para negociação dos valores mobiliários de emissão da companhia em qualquer mercado, nacional ou estrangeiro;

VI - decisão de promover o cancelamento de registro da companhia aberta;

VII - incorporação, fusão ou cisão envolvendo a companhia ou empresas ligadas;

VIII - transformação ou dissolução da companhia;

IX - mudança na composição do patrimônio da companhia;

X - mudança de critérios contábeis;

XI - renegociação de dívidas;

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

- XII - aprovação de plano de outorga de opção de compra de ações;
- XIII - alteração nos direitos e vantagens dos valores mobiliários emitidos pela companhia;
- XIV - desdobramento ou grupamento de ações ou atribuição de bonificação;
- XV - aquisição de ações da companhia para permanência em tesouraria ou cancelamento, e alienação de ações assim adquiridas;
- XVI - lucro ou prejuízo da companhia e a atribuição de proventos em dinheiro;
- XVII - celebração ou extinção de contrato, ou o insucesso na sua realização, quando a expectativa de concretização for de conhecimento público;
- XVIII - aprovação, alteração ou desistência de projeto ou atraso em sua implantação;
- XIX - início, retomada ou paralisação da fabricação ou comercialização de produto ou da prestação de serviço;
- XX - descoberta, mudança ou desenvolvimento de tecnologia ou de recursos da companhia;
- XXI - modificação de projeções divulgadas pela companhia;
- XXII - impetração de concordata, requerimento ou confissão de falência ou propositura de ação judicial que possa vir a afetar a situação econômico-financeira da companhia.

DEVERES E RESPONSABILIDADES NA DIVULGAÇÃO DE ATO OU FATO RELEVANTE

Cumprirá ao Diretor de Relações com Investidores divulgar e comunicar à CVM e, se for o caso, à bolsa de valores em que os valores mobiliários de emissão da companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido, conforme definido acima.

Os acionistas controladores, diretores, membros do conselho de administração, do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária, deverão comunicar qualquer ato ou fato relevante de que tenham conhecimento ao Diretor de Relações com Investidores, que promoverá sua divulgação.

FORMA DE DIVULGAÇÃO

O Diretor de Relações com Investidores deverá divulgar simultaneamente ao mercado ato ou fato relevante a ser veiculado por qualquer meio de comunicação.

A divulgação dar-se-á através de publicação nos jornais de grande circulação utilizados habitualmente pela companhia, podendo ser feita de forma resumida com indicação dos endereços na rede mundial de computadores - Internet, onde a informação completa estará disponível a todos os investidores.

EXCEÇÃO À IMEDIATA DIVULGAÇÃO

Os atos ou fatos relevantes podem, excepcionalmente, deixar de ser divulgados se os acionistas controladores ou os administradores entenderem que sua revelação porá em risco interesse legítimo da companhia.

DEVER DE GUARDAR SIGILO

Cumpra aos acionistas controladores, diretores, membros do conselho de administração, do conselho fiscal e de quaisquer órgãos criados por disposição estatutária, e empregados da companhia, guardar sigilo das informações relativas a ato ou fato relevante às quais tenham acesso privilegiado em razão do cargo ou posição que ocupam, até sua divulgação ao

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

mercado, bem como zelar para que subordinados e terceiros de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com estes na hipótese de descumprimento.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Os fatos omissos e não previstos nesta política de divulgação serão regulados pela Instrução CVM nº 358/2002 e legislação competente a matéria.

21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas

21.2. Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo emissor, indicando os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas

A informação sobre Ato ou Fato Relevante deverá ser simultaneamente comunicada à CVM e à Bolsa de Valores e sua divulgação dar-se-á pela publicação nos jornais habitualmente utilizados pela Companhia para estas matérias. A publicação poderá ser feita de forma resumida, com a indicação dos endereços da rede mundial de computadores, onde a comunicação completa deverá estar disponível a todos os investidores, em teor idêntico ao enviado à CVM e à Bolsa de Valores.

A divulgação de Ato ou Fato Relevante deverá ocorrer, sempre que possível, antes do início ou após o encerramento dos negócios na Bolsa de Valores. Caso seja imperativo que a divulgação ocorra durante o horário de negociação, o DRI poderá fazê-lo e simultaneamente solicitar a suspensão da negociação dos valores de emissão da Companhia, pelo tempo necessário à adequada disseminação da Informação Relevante.

As Pessoas Abrangidas deverão comunicar qualquer Ato ou Fato Relevante de que tenham conhecimento ao DRI, que é a pessoa responsável por sua comunicação aos devidos órgãos e sua divulgação à imprensa.

Não se configurando a decisão de manter sigilo permitida pela legislação, e na omissão do DRI, as Pessoas Abrangidas somente se eximirão de responsabilidade caso comuniquem imediatamente o Ato ou Fato Relevante à CVM.

Em caso de dúvida, caberá ao DRI decidir sobre a caracterização de determinado Ato ou Fato Relevante. Para tanto, o DRI poderá valer-se de consulta aos membros do Conselho de Administração.

As reuniões com entidades de classe, investidores, analistas ou com público selecionado, relativas a matéria que possa consubstanciar Ato ou Fato Relevante, deverão contar com a presença do DRI ou de outra pessoa indicada para este fim. Caso contrário, deverão ter o seu conteúdo reportado ao DRI, visando sua divulgação simultânea ao mercado de valores mobiliários.

As Pessoas Abrangidas terão o dever de guardar sigilo das Informações Relevantes às quais tenham acesso privilegiado até sua divulgação ao mercado, bem como zelar para que subordinados e terceiros de sua confiança também o façam. Sempre que houver dúvida a respeito da relevância acerca de informação, deverá ser contatado o DRI da Companhia a fim de saná-la.

Os atos ou fatos relevantes podem, excepcionalmente, deixar de ser divulgados se os acionistas controladores ou os administradores entenderem que sua revelação colocará em risco interesse legítimo da Companhia. Nessa hipótese, caberá ao DRI acompanhar a cotação, o preço e o volume de negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia e, caso constate oscilação atípica nesses elementos, deverá divulgar imediatamente o Ato ou Fato relevante que a Companhia decidiu não divulgar anteriormente.

21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações**21.3 Informar os administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações**

Cabe ao Diretor de Relações com Investidores zelar para que as informações sobre ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos negócios da Companhia sejam divulgadas ao mercado na forma prevista na legislação e na Política de Divulgação e Uso de Informações Relevantes da Companhia.